

Universidade do Estado da Bahia – UNEB Departamento de Educação – DEDC/Campus XIV Colegiado do Curso de Letras, Língua Inglesa e Literaturas Conceição do Coité - Bahia

EMENTÁRIO DO CURSO DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS

A seguir, apresenta-se o ementário proposto para o presente currículo redimensionado. Os componentes curriculares aparecem organizados por semestre, com sua respectiva ementa, dimensão de formação, carga horária, pré-requisitos e referências básicas e complementares.

1º semestre

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		_		AÇÃO	CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO		I	Р	TB	TOTAL	110101010
Língua Inglesa Básico I	DL						90

Desenvolvimento das estruturas básicas, utilizando as competências linguísticas de ouvir, falar, ler, escrevernuma abordagem comunicativa intercultural em nível elementar.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	Língua Inglesa Básico II

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COLLINS Cobuild. English Grammar. Glasgow: Harper Collins, 2005.

MACMILLAN Essential Dictionary For Learners of English. Oxford: Macmillan Education, 2003.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use: Cambridge: Cambridge U. P. 1994.

OXENDEN, Clive & LATHAM-KOENIG, C. *New English File.* Elementary Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1996.

OXFORD Collocations Dictionary for Learners of English. Oxford University Press: Oxford, 2002.

SWAN, Michael & WALTER, Catherine. *How English Works*. Oxford: Oxford University Press: 2000.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *The good grammar book*: a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English with answers. New York: Oxford University, 2009.

SWAN, M. Practical English Usage (New Edition) .Oxford University Press: Oxford,

1995. SWAN, M. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press: 2004.

UR, Penny. *Grammar Practice Activities:* a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CLANDFIELD, Lindsay; JEFFRIES, Amanda. *Global.* Elementary. Oxford: Macmillan, 2010.JAMES, K; JORDAN, R. R.; Mathews, A. J. *Listening comprehension & note-taking course.* London: Collins ELT, 1991. 144 p.

LONGMAN. *Dictionary of Contemporary English: The living dictionary.* New Edition, England. Longman: 2003.

EMENTA								
	DIMENSÃO DE FORMAÇÃO	DE			CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA				Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Prática Pedagógica I	DPR						60	

Estudo de conceitos e concepções de Educação e Escola. Análise de teorias da aprendizagem educacional e da influência das diversas tendências pedagógicas nas práticas metodológicas do ensino, estabelecendo a efetiva relação entre a teoria, prática de ensino, a pesquisa e a extensão. (Das 60hs/a, 15hs aserãocumpridas por meio de observação em classes de Língua Inglesa.)

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	Prática Pedagógica II

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAHIA. Secretaria da Educação Fundação Luis Eduardo Magalhães; OLIVEIRA, João Batista Araujo. FUNDAÇÃO LUÍS EDUARDO MAGALHÃES. *Gerenciando a escola eficaz: conceitos e instrumentos*. Salvador Secretaria da Educação e Cultura 2000 466p.

BIGGE, Morris L. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo: EPU, EDUSP, 1977. 370

p. BROWN, H.D. Principles of language learning and teaching. 4 ed. White Plains: Longman, 2000.

BROWN, H.D. *Teaching by principles*: An interactive approach to language pedagogy. 2 ed. White Plains: Longman, 2001.

CARVALHO, Marlene. *Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2015. 142p. ISBN 9788532631893.

CHAVES, Sandramara Matias; TIBALLI, Elianda Figueiredo A. *Concepções e praticas em formação de professores: diferentes olhares*. Rio de Janeiro: DP&A, Goiânia: Alternativa, 2003. 266p. ISBN 8574902233.

COLL, César. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 159 p.

CORBETT, John. *An intercultural approach to English language teaching*. Clevedon: Multilingual Matters, 2003.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003 129 p. ISBN 8585701218.

DUTRA, Deise Prina; MELLO, Heliana Ribeiro de Mello. *Educação continuada: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão*. Campinas: Pontes, 2013. 297 p. (Novas perspectivas em Linguística Aplicada ; 30).

FLEURI, Reinaldo Matias. Educar para que?: contra o autoritarismo da relação pedagógica na escola. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1992 110 p. (Biblioteca da educação. Série 1 - escola ; 12). ISBN 85-249-0230-2 (broch.).

GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução a pedagogia do conflito. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003 143 p.

LARSEN-FREEMAN, Diane; ANDERSON, Marti. *Techniques and principles in language teaching*. 3. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011..

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2.ed. São Paulo: EPU, 2014. 112 p. (Temas básicos de educação e ensino).

MORALES, Pedro. A relação professor-aluno: o que é, como se faz. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2006 167p. (O que é, como se faz)). ISBN 8515018985(broch.).

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. *Tecnologia educacional: teorias e instrução*. 7. ed. ampl. - Petrópolis (RJ): Vozes, 1982 223p.

PITTENGER, Owen Ernest; GOODING, C. Thomas. *Teorias da aprendizagem na prática educacional:* uma integração de teoria psicológica e filosofia educacional. São Paulo: EPU, 1977.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.* 2. ed. -. Belo Horizonte: Autêntica, c1999.

SIMÃO, Lívia Mathias. Relações professor-aluno: estudo descritivo através de relatos verbais do professor. São Paulo: Ática, 1986.

TIBA, Içami. Ensinar aprendendo: como superar os desafios do relacionamento professor-aluno em tempos de globalização. São Paulo: Gente, 1998.

WAJNRYB, Ruth. . *Classroom observation tasks: a resource book for language teachers and trainers*. 1st ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

KUMARAVADIVELU, B. *Beyond methods*: macrostrategies for language teaching. New Haven; London: Yale University Press, 2003.

MACHADO, A. R. et al. *Resumo:* Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos 1. São Paulo: Parábola Editora, 2004.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches and methods in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

STEVICK, Earl. Working with teaching methods: What's at stake? Boston: Heinle & Heinle, 1998.

EMENTA							
	DIMENSÃO			С	REDIT	AÇÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Núcleo de Estudos Científicos Interdisciplinares I (NECI I)	DPCI						30

Estudo de conceitos e concepções inerentes à pesquisa científica (Conhecimento, senso comum e Ciência). Introdução ao Método Científico (biográfico, autobiográfico, documental e outros). Letramento acadêmico do discente a partir da articulação dos eixos científicos propostos pelo curso tomando como seus objetos de intervenção textos elencados nos planos de curso dos demais componentes daquele semestre. Modo de execução: oficinas de compreensão e produção de textos acadêmicos, ressaltando suas estratégias textuais e discursivas. Gêneros focalizados para produção neste semestre: fichamento, resumo, esquema e pôster. Normas da ABNT.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	Núcleo de Estudos Científicos Interdisciplinares II (NECI II)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. Retextualização de gêneros escritos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

FISCHER, A.. O gênero resumo no curso de Letras : eventos de letramento em discussão Disponível em: http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/Port/3.pdf. Acesso em: 21/abr/2012

HOLMES, J. Ensinando professores a ler: o problema da compreensão de textos acadêmicos. Cadernos PUC, São Paulo, n. 16. Cortez, 1983. (Linguística)

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004

MACHADO, Anna Rachel. Revisitando o conceito de resumos. In: DIONISIO, Angela Paiva et al. (Org.) Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MACHADO, Anna Rachel; Resumo escolar: uma proposta para ensino do Gênero. *Signum*: Estudos Linguísticos., Londrina, n. 8/1, p. 89 - 101, jun. 2005.

MARCHUSCI, Luis Antônio. Da fala para a escrita: Atividades de retextualização. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Redaçãocientífica. São Paulo: Atlas, 2000.

XAVIER, Antonio Carlos. *Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos*. Recife: Editora Rêspel, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MATENCIO, Maria de Lourdes Meireles. Atividades de (re)textualização em práticas acadêmicas: um estudo do resumo. SCRIPTA, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 109 -122, 2º sem. 2002.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Técnicas de redação e de pesquisa científica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PERROTTA, Cláudia. *Umtextoparachamar de seu*: preliminaressobre a produção do textoacadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

RUIZ, João Álvaro. *Metodologia Científica:* Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho et al. *O texto científico*: diretrizes para elaboração e apresentação. 3 ed. Salvador: Quarteto, 2003.

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães; MATA, Maria Aparecida da. Proposta tipológica de resumos: um estudo exploratório das práticas de ensino da leitura e da produção de textos acadêmicos. SCRIPTA, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 123-133, 2º sem. 2002.

EMENTA							
	DIMENSÃO	a á = . a a		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Aspectos Históricos e Culturais daLíngua Estrangeira	DP						45h

Aspectos historiográficos e culturais da constituição da Língua Inglesa. A influência da tradição oral Celta, doLatimedeoutraslínguasnaformaçãodalínguaeliteraturaanglófona.Comparaçãodoprocessoevolutivo dos diferentes períodos da língua e da literatura Inglesa.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAUGH, Albert C., & CABLE, Thomas. A History of the English Language. London: Routledge, 1993.

BHABHA, Homi. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BORGES, Jorge Luis. Curso de Literatura Inglesa. Martins Fontes, 2002.

BRAGG, Melvyn. *The Adventures of English. The Biography of a Language*. New York: Arcade Publishing, 2003.

BURGUESS, Anthony. A literature Inglesa. Ed. Ática: São Paulo, 2002.

CEVASCO, Maria Elisa & SIQUEIRA, Valter Lellis. *Rumos da Literatura Inglesa*. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1985.

DRAKE, H. B. *An approach to English Literature for students abroad.* Book two. Oxford University Press, 1975.

McCRUM, Robert; MacNEIL, Robert; CRAN, William. The Story of English. New York: Penguin, 2003.

SILVA, Alexander Meireles da. *Literatura Inglesa para brasileiros:* curso completo de literatura e cultura inglesa. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

WEBSTER NEW COLLEGIATE DICTIONARY. [S/I], [S/d].

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALGEO, John. *Problems in the origins and development of the English language*. 4 ed. Boston: Heinle & Heinle, 2002.

ALGEO, John; PYLES, Thomas. *The origins and development of the English language.* 5 ed. Boston: Thomson, 2004.

EMENTA							
	DIMENSÃO	- 4		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Filosofia da Linguagem	DP						45h

Introdução aos estudos filosóficos, enfocando as correntes de pensamento relacionadas à linguagem ao longo da história. As diferenças entre o homem e o animal em Aristóteles. A origem das línguas em Rousseau. Estudos de filosofia da linguística, com foco no estruturalismo saussuriano, no gerativismo e na filosofia da linguagem do círculo de Bakhtin. Relações da filosofia da linguagem com as concepções deensino de língua.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. *Filosofando:*Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 1996.

BORGES NETO, José. Ensaios de filosofia da linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BERMAN, Marsahall. Tudo que é sólido desmancha no ar. São Paulo: Cia. Das Letras, 1986.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2010.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.

DELLUZE, Gilles. Nietzsche e a Filosofia. Rio de Janeiro: Rio, 1976.

HABERMAS, Jurgen. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa: D. Quixote, 1990.

MORTARI, C. A. Introdução à lógica. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

MOUTINHO, Luiz. Sartre: Existencialismo e Liberdade. São Paulo: Moderna, 1995.

NEF, Fréderic. A linguagem. Uma abordagem filosófica. Rio de Janeiro: Jorge Zarar, 1995.

ROSENSTOCK-HUESSY, Eugen. A origem da linguagem. Rio de Janeiro: Record,2002.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus Logico-Philosophicus*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOCHENSKI, J. M. Diretrizes do pensamento filosófico. 5 ed. São Paulo: EPU,1973.

BUZZI, Arcângelo R. Introdução ao pensar. Petrópolis, RJ: Vozes, 1972.

COSTA, Cláudio Ferreira. Filosofia da Linguagem. 2 edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2003.

ECO, Umberto. Semiótica e Filosofia da linguagem. Trad Mariano Abris e José Luiz Fora. São Paulo: Ática, 1991.

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia*: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

REZENDE, Antonio (org.). Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

HESSEN, Johannes. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tratado lógico-filosófico*. Investigações filosóficas. 2 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1995.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CRE	DITAÇ		CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CODIGO	Т	Р	TB	TOTAL	HORÁRIA
Língua Inglesa Instrumental	DP						60

Desenvolvimento das habilidades de ler e compreender textos autênticos em Língua Inglesa. Abordagem dos fatores de textualidade na leitura e produção de diferentes gêneros e tipos textuais.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CELCE-MURCIA, M.; OLSHTAIN, E. *Discourse and context in language teaching:* a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press.

CARRELL, Patricia L; DEVINE, Joanne; ESKEY, David E. *Interactive approaches to second language reading.* 5th ed. New York: Cambridge University Press, 1988.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and Principles in Language Teaching.* 2 ed. New York: Oxford University Press, 2004.

RICHARDS, JackC.; RENANDYA, WillyA. *Methodologyinlanguageteaching:* ananthologyofcurrent practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

RICHARDS, Jack C. *Beyond Training:* perspectives on language teacher education. Cambridge: Cambridge University Press: 1998.

Outros textos de interesse da turma.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALLEN, E.D. e VALLETTE, R.M. *Classroom techniques:* foreign languages and English as a second language. New York: Harcourt Brace Jovanovich, Inc. 1977.

BLOOMFIELD, L. Outline for the practical study of foreign languages. Baltimore: Linguistic society of America.

BOURDIEU, P. Leitura, leitores, letrados, literatura. In: Coisas ditas. São Paulo: Brasiliense, 1990.

CARRELL, P.L. *Three components of background knowledge in reading comprehension.* Language learning. vol. 33, 2, 1983.

EMENTA							
	DIMENSÃO	,		С	REDIT	AÇÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Aspectos Históricos e Culturais da Língua Materna	DP						45h

Estudo de aspectos historiográficos e culturais da constituição da Língua Materna, abordando a influência do Latim e de outras línguas na formação da Língua e Literatura Portuguesa. Comparação dos diferentesperíodos da língua e da literatura de expressão lusófona.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BHABHA, Homi. O Local da Cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 39. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.

CANCLINI, Nestor Garcia. *Culturas híbridas.* Tradução: Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Edusp, 1998.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira* – momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2012.

SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SOUZA. Eneida Maria de. Crítica Cult. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

TODOROV, Tzvetan. *A conquista da América:* a questão do outro. 3. ed. Tradução: Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASTRO, Ivo. A carta de Pero Vaz de Caminha: o descobrimento do Brasil. Porto Alegre: L & P, 1996.

CHAVES, Flávio Loureiro. *História e literatura*. 3 ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

CUNHA. Eneida Leal. *Estampas do imaginário*: literatura, história e identidade cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

DESMUNDO. Gênero [drama], Direção: Alain Fresnot, Produção: Colunbia Pictures,2003.

DECCA, Edgar Salvadori; LEMAIRE, Ria (orgs). *Pelas margens*: outros caminhos da historia e da literatura. Campinas, Porto Alegre: Ed. da Unicamp, Ed. da UFRG

FINAZZI-AGRÒ, Ettore. *Um lugar do tamanho do mundo*: tempos e espaços da ficção em João Guimarães Rosa. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001.

LEENHARDT, Jacques; PESAVENTO, Sandra Jatahy (orgs.). *Discurso histórico e narrativa literária.* Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 1998.

LIMA, Luiz Costa. Terra ignota: a construção dos sertões. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

OLIVIERI, Antonio Carlos e VILLA, Marco Antonio (orgs.). *Cronistas do descobrimento.* 3 ed. São Paulo: Ática, 2000.

ROCHA, João César de Castro (org.). *Interseções*: a materialidade da comunicação. Rio de Janeiro: Imago, EDUERJ, 1998.

SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. *A carta de Caminha*: testemunho lingüístico de 1500. Feira de Santana: Ed. da UEFS: Salvador: Ed. da EDUFBA, 1996.

TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. Tradução Celso Cunha. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

2º semestre

EMENTA							
	DIMENSÃO DEFORMAÇ	,		CREE	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DISCIPLINA DEFORMAÇ ÃO	CÓDIGO	Τ	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Língua Inglesa Básico II	DL						90

Estudo da língua como instrumento de comunicação com enfoque nas competências linguísticas de ler,ouvir, falar, escrever, dentro de uma abordagem comunicativa intercultural em nível pré-intermediário.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Básico I	Língua Inglesa Intermediário I

BIBLIOGRAFIABÁSICA

CLANDFIELD, Lindsay; JEFFRIES, Amanda. Global. Pre-Intermediate. Oxford: Macmillan, 2010.

COLLINS Cobuild. English Grammar. Glasgow: Harper Collins, 2005.

MACMILLAN Essential Dictionary For Learners of English. Oxford: Macmillan Education, 2003.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use: Cambridge: Cambridge U. P. 1994.

OXENDEN, Clive & LATHAM-KOENIG, C. *New English File*. Elementary Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1996.

OXFORD Collocations Dictionary for Learners of English. Oxford University Press: Oxford, 2002.

SWAN, Michael & WALTER, Catherine. How English Works. Oxford: Oxford University Press: 2000.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *The good grammar book:* agrammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English with answers. New York: Oxford University, 2009.

SWAN, M. Practical English Usage (New Edition) .Oxford University Press: Oxford, 1995.

SWAN, M. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press: 2004.

UR, Penny. *Grammar Practice Activities:* a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

OXFORD Collocations Dictionary for Learners of English. Oxford University Press: Oxford, 2002.

SWAN, M. Practical English Usage (New Edition) .Oxford University Press: Oxford, 1995.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREE	DITAÇ		CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CODIGO	T	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Prática Pedagógica II	DPR						75

Reflexão sobre a Formação do professor de Língua Inglesa e sobre uma postura crítica-reflexiva desse profissional da Educação. Discussão sobre letramentos e novos letramentos e sobre as tecnologias da informação e comunicação e seus impactos nas novas formas de se ensinar e de se aprender. (Das 75hs/a, 30hs/a serão cumpridas em projetos de extensão voltados para a sala de aula de Língua Inglesa naEducação Básica.)

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Prática Pedagógica I	Prática Pedagógica III

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1999.

BROWN, H.D. Principles of language learning and teaching. 4 ed. White Plains: Longman, 2000.

BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy.* New York: Longman, 2001.

BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a Second or Foreign Language. Boston: Heinle & Heinle-Thomson, 2001.

GOWER, R.; PHILLIPS, D. WALTERS, S. Teaching practice handbook. Oxford: Heinemann, 1995.

HARMER, Jeremy. The practice of English language teaching. 4. ed. Harlow: Pearson Education, 2007.

MOITA LOPES, L.P. da (1996) Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras.

WILLIAMS, M. e BURDEN, R. L. *Psychology for Language Teachers: a social constructivist approach.* Cambridge: CUP, 2000.

SCRIVENER, Jim. Learning teaching. 3. ed. Oxford: Macmillan, 2011.

SCHON, Donald A. The reflective practitioner: how professionals think in action. USA: Basic Books, 1983.

ZEICHNER, Kenneth; LISTON, Daniel P. *Reflective teaching*: An introduction. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOWEN, Tim; MARKS, Jonathan. *Inside teaching*: options for English language teachers. Oxford: Heinemann, 1994.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro (Orgs.). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 7ed. SP: Cortez, 2012

NUNAN, David. Second language teaching and learning. Boston: Heinle & Heinle, 1999 TICE, Julie. The mixed ability class. London: Richmond Publishing, 1997.

UR, Penny. *A course in language teaching*: practice and theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

EMENTA							
	DIMENSÃO			CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	TB	TOTAL	HORÁRIA	
Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares II (NECI II)	DPCI						30

Aprofundamento sobre os Métodos Científicos (etnográfico, colaborativo...). Apresentação de abordagens de pesquisa (qualitativa, quantitativa, quali-quanti, quanti-quali). Os tipos de pesquisa (participante, pesquisa-ação, colaborativa, observação periférica, estudo de caso...). Introdução à Pesquisa Bibliográfica. Normas da ABNT. Leitura e Produção de Resenhas. Propõe o letramento acadêmico do discente a partir da articulação dos eixos científicos tomando como seus objetos de intervenção textos elencados nos planos de curso dos demais componentes daquele semestre. Modo de execução: oficinas de compreensão e produção de textos acadêmicos, ressaltando suas estratégias textuais e discursivas. Gênerosfocalizadospara produção: resenha e relatório. Normas da ABNT.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares I (NECI I)	Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares III(NECI III)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

FIAD, R. S. A escrita na universidade. In: *Revista da ABRALIN*. Paraná: UFPR, v. especial, 2ª parte, p. 357-369, 2011

KLEIMAN, A. B. Projetos dentro de projetos: ensino-aprendizagem da escrita na formação de professores de nível universitário e de outros agentes de letramento. In: *Scripta*. Belo Horizonte: PUC/MG, v. 13, n.24, p. 17-30,2009.

LUBISCO, N.; VIEIRA, S. C.; SANTANA, I. V. *Manual de estilo acadêmico*: Monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2019.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Resenha*. 2 ed. São Paulo: ParábolaEditorial, 2005.

MELO, L. C. de. *Relatórios de estágio supervisionado em ensino de língua inglesa*: práticas autoreflexivas de escrita. 2011. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Língua e Literatura) — Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2011.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. *Texto acadêmico* - técnicas de redação e de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2005

SANTOS, Ednalva Maria Marinho *et al. O texto científico*: diretrizes para elaboração e apresentação. 3 ed. Salvador: Quarteto, 2003.

SILVA, W. R. (Org.). *Letramento do professor em formação inicial*: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura. C

SILVA, W. R.; FAJARDO-TURBIN, A. E. E. *Como fazer relatórios de estágio supervisionado*: formação de professores nas licenciaturas. Brasília: Liber Livro, 2012. Campinas: Pontes Editores, 2012.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARBOSA, Arnoldo Parente Leite. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UECE, 2001.

BELLO, José Luiz de Paiva. *Metodologia Científica*. Disponível em: https://amauroboliveira.files.wordpress.com/2013/03/metodologia-cientc3adfica_josc3a9-luiz-de-paiva-bello.pdf. Acesso em: 28 jan. 2019.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Etnografia da prática escolar. 10. ed Campinas: Papirus, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 6028*: Informação e documentação: Resumo: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, Adil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de metodologiacientífica*. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8 ed. Rio de janeiro: Record, 2004.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. Redaçãocientífica. São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisasocial*: teoria, método e criatividade. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

EMENTA											
DIGOIDI INA	DIMENSÃO		D E					CREE	DITAÇ		CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA				
Teorias da Aprendizagem e do Desenvolvimento da Linguagem	DP						45				

Introdução à Psicologia do Desenvolvimento: histórico e objetos. Estudos sobre Psicologia e Educação com compreensões sobre as dimensões cognitivas, sociais e afetivas dos agentes a partir de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon. Desenvolvimento e Linguagem nas diferentes etapas geracionais e aaprendizagem de línguas.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 32. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COLL, Cesar; PALÁCIOS, Jesus; MARCHESI, Álvaro. *Desenvolvimento psicológico e educação:*psicologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1973.

PILLETI, Nelson; ROSSATO, Solange Marques. *Psicologia da Aprendizagem*: da teoria do Condicionamento ao Construtivismo. São Paulo, Contexto, 2011.

PINKER, S. O instinto da linguagem: Como a mente cria a linguagem. Tradução Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

PINKER, S. Como a mente funciona. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

VYGOTSKY, Lev Semenovictch. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, H. Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. Petrópolis: Vozes, 2008.

WALLON, H. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes,2007. WALLON, H. *As origens do pensamento na criança*. São Paulo: Manole, 1986.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANTUNES, Celso. As inteligências múltiplas e seus estímulos. 11. ed. Campinas-SP: Papirus, 2003.

BARROS, Célia Silva Guimaães. Psicologia e construtivismo. São Paulo: Ática, 1999.

BECKER, Fernando. Educação e Construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e Desenvolvimento Humano. Petrópolis: Vozes, 1997.

CASTORINA, J.A. *O debate Piaget-Vygotsky*: a busca de um critério para sua avaliação. In: Piaget Vygotsky - novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 2000.

COLL, C. (org.). *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999. DAVIS, C. e OLIVEIRA, Z. de M. *Psicologia na Educação*. São Paulo: Cortez, 1994.

COLL, C. As contribuições da psicologia para a educação: teoria genética e aprendizagem escolar. In: BANKS LEITE, L. Piaget e a Escola de Genebra. São Paulo: Cortez, 1987.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia na Educação. 3ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DUARTE, N. *Vygotsky* e o "aprender a aprender": crítica às apropriações neoliberais e pósmodernas da teoria vigotskiana. São Paulo: Editora Autores Associados, 2000.

ERISON, Erik H. *Identidade, Juventude e Crise*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara S.A., 1987.

ESTEVAM, Carlos. Freud - Vida e Obra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

FLAVELL, John H. A Psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget. São Paulo: Pioneira, 1986.

GARCIA - ROSA, Luis Alfredo. Freud e o Inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1984.

LA TAILLE, Yves de. Piaget, *Vygotsky, Wallon*: Teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

OLIVEIRA, MartaKohlde. *Vygotsky*: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes;1989.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes;1989.

WADSWORTH, Barry J. Inteligência e Afetividade da Criança na Teoria de Jean Piaget. São Paulo: Pioneira, 1993.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	CRE P	DITAÇ TB	ÃO TOTAL	CARGA HORÁRIA
Teoria literária	DLIT						60

Estudo da Teoria Literária e do conceito de arte. Estudo dos gêneros literários: conceito, classificação e características da arte literária, através das perspectivas clássicas e (pós)modernas. Reflexões dos aspectosteóricos,historiográficosedacríticaliterária,comênfaseemproduçõesliteráriasdaLínguaInglesa e Língua Materna.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	Estudos Literários I, II e III Estudos Contemporâneos da Literatura em LI Literatura Comparada em outras Artes Letramentos Literários e Literatura Infanto-Juvenil Culturas e Literaturas Negras e Indígenas

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARISTÓTELES. HORACIO. LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1995.

AUERBACH, E. *Mimesis:* a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1998.

BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 1997.

BURGESS, Anthony. A literatura inglesa. 2. ed. São Paulo: Ática, 2002.

CÂNDIDO, Antônio. *Literaturae sociedade:* estudos deteoria e história literária. 7. ed São Paulo, Brasil: Companhia Editoria Nacional, 1985–193p.

CALVINO. Ítalo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

COMPAGNON, Antoine; MOURÃO, Cleonice Paes Barreto; SANTIAGO, Consuelo Fortes. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, c1999.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

CULLER, J. Teoria da Literatura: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais Ltda, 1999.

CULLER, Jonathan. Literary Theory – A very short introduction. Oxford University Press: New York, 1997.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura*: uma introdução. 6. ed São Paulo: Martins Fontes, 2006. 387 p. (Coleção Biblioteca universal) ISBN 8533615787.

ECO, Umberto. *Lector in fabula*; a cooperação interpretativa nos textos narrativos. Trad. Attílio Cancian. São Paulo: Perspectiva, 1997.

HIGH, Peter B. An outline of American literature. London: Longman, 1986.

SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria literária. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANDERS, Andrew. *The short Oxford history of English literature*. 3rded. New York: Oxford; Oxford University Press, 2004.

SCHOLES, Robert et alii. (Eds.). Elements of Literature: Essay, fiction, drama and film. Oxford: Oxford University Press,1986

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ECO, Umberto. "Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

ECO, Umberto. Obra aberta. São Paulo: Perspectiva, 1978.

GOWER, Roger. *Past into present:* an anthology of British and American literature. Harlow ;: England: Longman Group, 1996.

JAUSS, Hans Robert. A história literária como provocação à teoria literária. São Paulo: Ática, 1994.

LIMA, Luiz Costa. A literatura e o leitor. São Paulo: Paz e Terra, 1979.

EMENTA							
	DIMENSÃO	,		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	F	Р	TB	TOTAL	HORÁRIA
Estudos Linguísticos I	DP						60

Compreensão da Linguística como abordagem científica da linguagem humana e introdução aos estudos linguísticos pelo viés formalista, traçando o desenvolvimento dos estudos sobre a linguagem até a instauração da Linguística moderna, com ênfase na teoria neogramática, na linguística histórica, na teoria estruturalista e na teoria gerativista, discutindo o objeto de estudo de cada uma delas e alguns conceitosbásicos.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	Estudos Linguísticos II

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Rev. E atual. São Paulo: Nacional, 1984.

BENVENISTE, Émile. Problemas de lingüística geral I. 4. ed Campinas, SP: Pontes, 1995.

CARBONI, Florence. Introdução à linguística. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CARVALHO, Castelar de. *Para compreender Saussure*: fundamentos e visão crítica. 9. ed. Rio de Janeiro: Rio, 2000.

FIORIN, José Luiz. . Introdução à lingüística: I. objetos teóricos. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. 8 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LYONS, John. Lingua(gem) e lingüística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org). Manual de lingüística. São Paulo: Contexto, 2010.

MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. *Introdução à lingüística*: domínios e fronteiras. ed Sao Paulo: Cortez 2004. (vol. 3).

SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. Paris: Payot, 1992.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AZEREDO, José Carlos de. Iniciação a sintaxe do português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

CARONE, Flávia de Barros. *Morfossintaxe*. 9. ed São Paulo: Ática, 2004.

FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Lingüística textual*: uma introdução. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1988.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. Semântica. 10. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

KEHDI, Valter. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 1990.

LEECH, Geofrey N. O significado do verbo inglês. São Paulo: Ática, 1989.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *O que é lingüística*. 4. ed São Paulo: Brasiliense, 1990. (Coleção Primeiros passos)

SILVA, Thaïs Cristófaro. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.

STEINBERG, Martha. Morfologia inglesa: noções introdutórias. São Paulo: Ática, 1985.

UNDRHILL, Adrian. Sound foundations: living phonology. Oxford: Macmillan Heinemann, 2004.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	DITAÇ		CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CODIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Estudos Fonéticos e Fonológicos I	DL						45

Definição de Fonética e de Fonologia. Pesquisas no campo da Fonética e da Fonologia. Conceitos referentes ao que é o som humano e às suas realizações, bem como às variantes fonéticas e comunidades linguísticas. Conceito e representação fonética de Vogal e de Consoante. Estudo do Alfabeto Fonético Internacional e de transcrição fonética e fonológica. Propostas de estudos de pronúncia voltadas para aEducação Básica.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	Estudos Fonéticos e Fonológicos II

BIBLIOGRAFIABÁSICA

CELCE-MURCIA, Marianne; OLSHTAIN, Elite. *Discourse and context in language teaching:* aguide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D; GOODWIN, J. *Teaching Pronunciation*: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages. Cambridge: CUP, 1996.

GILBERT, Judy B. *Clear Speech:* Pronunciation and listening comprehension in North American English; student's book. 3. ed New York: Cambridge University Press, 2005.

HANNOCK, Mark. English Pronunciation in Use. Intermediate. Cambridge: CUP, 2003.

HEWINGS, Martin. English Pronunciation in Use. Advanced. Cambridge: CUP, 2007.

JOHNSON, Gill; RINVOLUCRI, Mario. *Culture in our class rooms:* teaching language through cultural content. Inglaterra: Delta Publishing, 2010.

LAROY, Clement. Pronunciation. New York: Oxford University, c1995.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and principles in language teaching*. 2ed. New York: Oxford University Press, 2004.

MASCHERPE, Mário; ZANOTTO, Paulo F. Lessons in English pronunciation, grammar and vocabulary expansion. São Paulo: Hucitec, FFCLA, 1972126 p.

ROACH, P. English Phonetics and Phonology. 3. ed. Cambridge: CUP, 2003.

SEIDLHOFER, Barbara; DALTON, Christiane. Pronunciation. New York: Oxford University, c1994.

SILVERSTEIN, Robert M. *NTC's dictionary of American English pronunciation*. Lincolnwood: National Textbook, 1996.

SWAN, Michael; SMITH, Bernard. *Learner English:* at eacher's guide to interference and other problems. 2 ed. Cambridge: 2001.

UNDERHILL, Adrian. *Sound foundations*: learning and teaching pronunciation. Londres: Macmillan Heinemann, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVERY, P & EHRLICH, S. Teaching American Pronunciation. 3. ed. Oxford: OUP, 2003.

BAPTISTA, B. O. Frequent Pronunciation Errors of Brazilian Learners of English. In: FORTKAMP, M.B.M. & XAVIER, R.P. *EFL Teaching and Learning in Brazil*: Theory and Practice. Florianópolis: Editora Insular, 2001.

GIEGERICH, H. J. English Phonology: An Introduction. Cambridge: CUP, 2000.

JENKINS, Jennifer. The phonology of English as an international language: new models, new norms, new

goals. Oxford. OUP, 2000.

3º semestre

EMENTA							
DISCIPLINA DIMENSÃO DE FORMAÇÃO		CÓDIGO	CREDITAÇÃO			ÃO	CARGA
		CODIGC	T	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Língua Inglesa Intermediário I	DL						90

Estudo da língua como instrumento de comunicação com enfoque nas competências linguísticas de ler, ouvir, falar, escrever, dentro de uma abordagem comunicativa e intercultural em nível intermediário. (Das90h/30h serão cumpridas como atividades de extensão).

Língua Inglesa Básico II Língua Inglesa Intermediário II	PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	Língua Inglesa Básico II	Língua Inglesa Intermediário II

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COLLINS Cobuild. English Grammar. Glasgow: Harper Collins, 2005.

MACMILLAN Essential Dictionary For Learners of English. Oxford: Macmillan Education, 2003.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use: Cambridge: Cambridge U. P. 1994.

OXENDEN, Clive & LATHAM-KOENIG, C. *New English File*. Pre-intermediate Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1996.

OXFORD Collocations Dictionary for Learners of English. Oxford University Press: Oxford, 2002. SWAN,

Michael & WALTER, Catherine. How English Works. Oxford: Oxford University Press: 2000.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *The good grammar book*: a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English with answers. New York: Oxford University, 2009.

SWAN, M. Practical English Usage (New Edition) .Oxford University Press: Oxford, 1995.

SWAN, M. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press: 2004.

UR, Penny. *Grammar Practice Activities:* a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CLANDFIELD, Lindsay; PICKERING, Kate. Global. Intermediate. Oxford: Macmillan, 2010.

JAMES, K; JORDAN, R. R.; Mathews, A. J. Listening comprehension & note-taking course. London: Collins ELT, 1991. 144 p.

LONGMAN. *Dictionary of Contemporary English: The living dictionary.* New Edition, England. Longman: 2003.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	T	CRI P	EDIT/	AÇÃO TOTAL	CARGA HORÁRIA
Prática Pedagógica III	DPR						105h

Estudo de diferentes métodos e abordagens de ensino de língua estrangeira e as relações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a discussão da era pós-método. Discussão sobre a abordagem intercultural de ensino de línguas em diversos contextos sócio educacionais, escolares e não escolares. Análise e elaboração de recursos didáticos de naturezas diversas — o livro didático, as novas tecnologias de informação e comunicação etc.— quanto às suas características e funcionalidade para os diferentes contextos de ensino-aprendizagem de língua estrangeira na Educação Básica, considerando questões étnico-raciais, de gênero e de faixa geracional. Produção e aplicação de oficinas com recursosdidáticos alternativos. (Das 105hs/a, 30hs/a serão cumpridas em projetos de extensão voltados para a sala de aula de Língua Inglesa na Educação Básica.)

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Prática Pedagógica II	Prática Pedagógica IV

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy.* New York: Longman, 2001.

BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. New Jersey: Prentice

Hall, 1997. COOK, G. Language Play, Language Learning. Oxford, UK: OUP,2000

CORACINI, M. J. (org.) Interpretação, autoria, e legitimação do livro didático. Campinas: Pontes, 2011.

DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). O livro didático de língua estrangeira – múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

DUBIN, Fraida; OLSHTAIN, Elite. Course design: developing programs and materials for language learning. Cambridge [Cambridgeshire]; New York: Cambridge University Press,1986.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 3. ed. Harlow, Essex: Longman, 2001.

LEFFA, V. J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: LEFFA, V. J. (Org.). *Produção de materiais de ensino: teoria e prática*. 2ª ed. rev. Pelotas: EDUCAT, 2007.

MCDONOUGH, Jo; SHAW, Christopher. *Materials and methods in ELT: a teacher's guide* . 2nd ed. Malden, MA: Blackwell Publishers, 2008.

WILLIAMS, M. e BURDEN, R. L. *Psychology for Language Teachers: a social constructivist approach.* Cambridge: CUP, 2000.

ZEICHNER, K. M.; LISTON, D. P. *Reflective teaching: an introduction*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BACHMAN, Lyle F.; PALMER, Adrian S. Language testing in practice. Oxford: OUP, 1996.

GRAY, J. *The construction of English*: culture, consumerism and promotion in the ELT global coursebook. London: Palgrave Macmillan, 2010

LAZEAR, David. *Multiple intelligence approaches to assessment*: solving the assessment conundrum. Illinois: Zephyr Press, 1994.

TOMLINSON, B. (Org.) Materials development in language teaching. Cambridge: CUP, 1998.

EMENTA								
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	DITAÇ		CARGA	
DIOON ENVA	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	FORMAÇÃO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares III (NECI III)	DPCI						30	

Estudo dos métodos nas pesquisas sobre ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Apresentação das modalidades de pesquisa com relação às fontes utilizadas (bibliográfica, documental, de campo, experimental). Aprofundamento da Pesquisa Bibliográfica (caracterização e procedimentos). Propõe o letramento acadêmico do discente a partir da articulação dos eixos científicos tomando como seus objetos de intervenção textos elencados nos planos de curso dos demais componentes daquele semestre. Modo de execução: oficinas de compreensão e produção de textos acadêmicos, ressaltando suas estratégias textuais e discursivas. Gênero focalizado para produção: *paper* – ensaio.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares II	Núcleo de Estudos Científicos e
(NECI II)	Interdisciplinares IV (NECI IV)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CRISTOVÃO, Vera L. L. Aprendendo a planificar o próprio trabalho: Gêneros textuais na Formação de professores de Língua Estrangeira. In:. Gêneros Textuais: Teoria e Prática II. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005. P. 153-162

KISH, C. Et al. Portfolios in the classroom: a vehicle for developing reflexive thinking. The high School journal, v. 80, p. 254 -260, Apr./May, 1997.

LUBISCO, N.; VIEIRA, S. C.; SANTANA, I. V. *Manual de estilo acadêmico*: Monografias, dissertaçõese teses. Salvador: EDUFBA,2019.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

NASCIMENTO, Elvira L. Gêneros Textuais e Formação de professores: Seqüência Didática para oEnsino de Produção detexto. In: NASCIMENTO, Elvira L. *Gêneros Textuais*: Teoria e Prática II. Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005. P.163-174

SARTORI, Adriane Teresinha. Estilo em memoriais de formação. In: *Revista da ABRALIN*, v. 7, n. 2, p. 273 - 298, jul./dez. 2008a.

SARTORI, Adriane Teresinha. *Os professores e sua escrita: o gênero discursivo "memorial de formação"*. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Campinas: Unicamp, 2008b.

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães. Subjetividade e processos de (re)construção identirária em escrita de memoriais. Disponível em http://www.ich.pucminas.br/posletras/20.pdf>. Acesso em 04 maio 2010.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. A confecção do memorial como exercício de reconstituição do self. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo; BASTOS, Liliana Cabral (Org.). *Identidades*: recortes multi e interdisciplinares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

LUBISCO, N.; VIEIRA, S. C.; SANTANA, I. V. *Manual de estilo acadêmico*: Monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Referências, Citações, Trabalhos Acadêmicos. Rio de Janeiro, 2002.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. *Metodologias qualitativas na sociologia*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

HARMER, Jeremy. The practice of English language teaching. 4. ed. Harlow: Pearson Education, 2007.

MANUAL de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. 4. ed. rev. e atual Petrópolis: Vozes, c1994. 189 p.MEDEIROS, João Bosco. *Redação científical*. São Paulo: Atlas, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social*: teoria, método e criatividade. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MOITA LOPES, L.P. da (1996) Oficina de lingüística aplicada: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras.

MORIN, Edgar. A Religação dos saberes: o desafio do século XXI : jornadas temáticas. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002 583p.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho *et al. O texto científico*: diretrizes para elaboração e apresentação. 3 ed. Salvador: Quarteto, 2003.

EMENTA							
	DIMENSÃO DE	,		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CÓDIGO	Τ	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Teorias de Aquisição de L2 e LE	DP						45

Abordagem das principais teorias de aquisição e aprendizagem de segunda língua e língua estrangeira em seus mais variados contextos, com ênfase nos fatores socioculturais que afetam a aprendizagem de umalíngua estrangeira.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
-	-

BIBLIOGRAFIABÁSICA

ARNOLD, J. (ed.) Affect in Language Learning. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

BRAIDI, S. M. The Acquisition of Second Language Syntax. London: Arnold Publishers 1999.

BROWN, H.D. *Principles of Language Learning and Teaching*. White Plains: Addison Wesley – Longman, 2000.

CHOMSKY, Noam; GUIMARÃES, Francisco M. *Linguagem e pensamento*. 2. ed Petrópolis: Vozes, 1971 127 p.

CHOMSKY, Noam; LOBATO, Lúcia. *Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas*. Brasília: Ed. UNB, 1998 83p.

COOK, V. Second language learning and language teaching 3 ed. London: Arnold Publishers, 2001.

CONSOLO, Douglas Altamiro e ABRAHÃO, Maria Helena Vieira (Org). Pesquisas em Linguística Aplicada – Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira. UNESP, 2004.

CORDER, S.P. Error Analysis and Interlanguage. Oxford: Oxford University Press., 1981.

DORNYEI, Z. *Motivational Strategies in the Language Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DOUGHTY, C.; LONG, M. (Eds.). *The Handbook of Second Language Acquistion*. [s.l.] Blackwell Publishing, 2005. [Krashen]

ELLIS, R. The study of second language acquisition. 2 ed. Oxford: Oxford University Press, 2008.

GASS, S; SELINKER, L. Second language acquisition: an introductory course. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates. 2. ed. 2001.

JOHNSON, Gill; RINVOLUCRI, Mario. *Culture in our classrooms: teaching language through cultural content.* Inglaterra: Delta Publishing,2010.

JOHNSON, L. L.; GOERING, C. Z. (Eds.). *Recontextualized: A Framework for Teaching English with Music.* Rotterdam: Sense Publishers, 2016.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. 3. ed. Harlow, Essex: Longman, 2001.

KRASHEN, S.D. Second Language Acquisition and Second Language Learning. Pergamon Press, 1981

LEFFA, Vilson J. Autonomy in language learning. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 1994.

LEWIS, M. *Implementing the lexical approach: putting theory into practice*. Hampshire: Heinle, Cengage Learning, 2008.

LEWIS, M. *The Lexical Approach: The state of ELT and a way forward.* Hove: Language Teaching Publications, 1993.

ORTEGA, L. Understanding Second Language Acquisition. New York: Routledge, 2013.

VAN DEN BRANDEN, K. (Ed.). *Task-Based Language Education: from theory to practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

VAN PATTEN, B.; BENATI, A. G. *Key terms in Second Language Acquisition*. London: Continuum, 2010. VYGOTSKY, Lev Semenovictch. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOHN, Hilário Inácio; VANDRESEN, Paulino. *Tópico de Lingüística Aplicada:* o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1988.

BROWN, H.D. *Principles of Language Learning and Teaching*. White Plans: Addison Wesley – Longman, Inc,2000.

ARDENER, E. (ED). Socioantropology and Language. London: Tavistock Publications, 1971.

LANTOLF, James P. Sociocultural Theory and Second Language Learning. Oxford: Oxford University Press, 2001

LARSEN-FREMANN, D; LONG, M. An introduction to second language acquisition research. London: Longman, 2001.

MITCHELL, R and MYLES, F. Second Language Learning Theories. London: Arnold, 1998.

SHARWOOD-SMITH, M. Second language learning: theoretical foundations. London: Longman, 1994.

SCHIMITT, N. (ed) 2002: An Introduction to Applied Linguistics. London: Arnold.

TOWELL, R. and HAWKINS, R. 1994: *Approaches to second language acquisition*. Clevedon: Multilingual Matters.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CODIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Estudos LinguÍsticos II	DP						60

Apresentação da ciência Linguística pelo viés funcionalista, apresentando o caráter social, variável e contextual da linguagem e de seu uso, em contraposição e/ou justaposição aos estudos formalistas da linguagem, com ênfase na geografia linguística/dialetologia, na sociolinguística, na pragmática, na linguísticatextualenaanálisedodiscurso, discutindooobjetodeestudodecadaumadelasealgunsconceitos básicos.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Estudos Linguísticos I	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

BORBA, Francisco da Silva. Introdução aos estudos linguísticos. Rev. E atual. São Paulo: Nacional, 1984.

BORTONI-RICARDO, Stella. M. *Educação em língua materna*: a Sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

LABOV, WILLIAM. *Padrões Sociolinguísticos*. Tradução Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre e Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008.

LEITE, Yonne; CALLOU, Dinah. Como falam os brasileiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

LUCCHESI, Dante. *Língua e sociedade partidas*: a polarização sociolinguística do Brasil. São Paulo: Contexto. 2015.

MARTELOTTA, Mário Eduardo (org). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2010.

MELO, Lélia Erbolato (org.). Tópicos de psicolinguística aplicada. São Paulo: Humanitas, 2005.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (org.). *Introdução à Sociolinguística*: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2004. 200 p.

MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (orgs.). *Introdução à Linguística:* domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2003. Vol 2.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à (bio)linguística: linguagem e mente. São Paulo: Contexto, 2010.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994. VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 14 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. 148 p.

BORTONI-RICARDO, Stella. M. *Nós cheguemu na escola, e agora?* Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 45-52.

BORTONI-RICARDO, Stella. M. Manual de Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

CARDOSO, Suzana Alice Marcelino (org.). *Diversidade linguística e ensino. Salvador: EDUFBA, 1996.* 236 p.

CHOMSKY, Noam. Knowledge of language: its nature, origin and use. New York: Praeger, 1986b.

COUDRY, Maria Irma HADLER. O que é o dado em neorolinguística? In: CASTRO, Maria fausta Pereira (org.) O Método e o Dado no Estudo da Linguagem. Campinas: Editora Unicamp. 1996.

FIORIN, José Luiz. (org.) Introdução à linguística: objetos. São Paulo: Contexto, 2002.

MOTA, Jacyra e ROLLEMBERG, Vera (orgs.). *A linguagem falada culta na cidade de Salvador*. Salvador: UFBA, 1994. 281 p.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*? Campinas: ALB / Mercado de Letras, 1996. 95 p

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação*: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º segundo graus. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997. 245 p.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	DITAÇ		CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CODIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Estudos Fonéticos e Fonológicos II	DL						45

Estudo das variantes fonológicas sob a perspectiva intercultural e dos padrões entonacionais da Língua Inglesa. Análise dos fenômenos fonológicos: alofonia, acentuação, tonicidade, ritmo, clustering, palatalização, aspiração, flapping, ditongação, dropping e redução vocálica. Processos fonológicos vocálicos: prótese, epêntese e paragoge. Relação entre o sistema fonético-fonológico e identidades linguísticas. Preconceito linguístico. Análise de diferentes padrões de articulação e de produção dos sons. Aulas de pronúncia. Transcrição fonética e fonológica.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Estudos Fonéticos e Fonológicos I	-

BIBLIOGRAFIABÁSICA

CELCE-MURCIA, Marianne; OLSHTAIN, Elite. *Discourse and context in language teaching:* aguide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

CELCE-MURCIA, M., BRINTON, D & GOODWIN, J. *Teaching Pronunciation*: A Reference for Teachers of English to Speakers of Other Languages. Cambridge: CUP, 1996.

GILBERT, Judy B. (Judy Bogen). *Clear Speech:* Pronunciation and listening comprehension in North American English; student's book. 3. ed New York: Cambridge University Press, 2005.

HANNOCK, Mark. *English Pronunciation in Use*. Intermediate. Cambridge: CUP, 2003. HEWINGS, Martin. *English Pronunciation in Use*. Advanced. Cambridge: CUP, 2007.

JAMES,K;JORDAN,R.R.;Mathews,A.J. *Listeningcomprehension¬e-takingcourse*.London:1991 CollinsELT,144p.(CollinsstudySkills in English)

JOHNSON, Gill; RINVOLUCRI, Mario. *Culture in our class rooms*: teaching language through cultural content. Inglaterra: Delta Publishing, 2010.

LAROY, Clement. Pronunciation. New York: Oxford University, c1995.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and principles in language teaching*. 2ed. New York: Oxford University Press, 2004.

MASCHERPE, Mário; ZANOTTO, Paulo F. Lessons in English pronunciation, grammar and vocabulary expansion. São Paulo: Hucitec, FFCLA, 1972126 p.

ROACH, P. English Phonetics and Phonology. 3. ed. Cambridge: CUP, 2003.

SEIDLHOFER, Barbara; DALTON, Christiane. Pronunciation. New York: Oxford University, c1994.

SILVERSTEIN, Robert M. *NTC's dictionary of American English pronunciation*. Lincolnwood: National Textbook, 1996.

SWAN, Michael; SMITH, Bernard. *Learner English:* at eacher's guide to interference and other problems. 2 ed. Cambridge: 2001.

UNDERHILL, Adrian. *Sound foundations*: learning and teaching pronunciation. Londres: Macmillan Heinemann, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AVERY, P & EHRLICH, S. Teaching American Pronunciation. 3. ed. Oxford: OUP, 2003.

BAPTISTA, B. O. Frequent Pronunciation Errors of Brazilian Learners of English. In: FORTKAMP, M.B.M. & XAVIER, R.P. *EFL Teaching and Learning in Brazil*: Theory and Practice. Florianópolis: Editora Insular, 2001.

GIEGERICH, H. J. English Phonology: An Introduction. Cambridge: CUP, 2000.

JENKINS, Jennifer. *The phonology of English as an international language*: new models, new norms, new goals. Oxford. OUP, 2000.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DIOON LINA	FORMAÇÃO	O D	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Letramentos Literários e Literatura Infanto-Juvenil	DLIT						60

Especificidades da formação leitora e do letramento literário, em língua Inglesa - a partir da literatura infanto-juvenil. Fomento do imaginário e ludicidade para criatividade literária através de ilustrações, atualização dos contos de fadas e hibridizações textuais. Prática da contação de histórias e recepção de experiências de leitura.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Teoria Literária	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. 5. ed São Paulo: Scipione, 2005.

BETTELHEIM, Bruno. Apsicanálise dos contos defadas. 12. ed. Rio de Janeiro: Paze Terra, 1998. CAMAROTTI,

Marco. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola,1984.

CAMERON, Lynne; MCKAY, Penny. *Bringingcreativeteachingintotheyounglearnerclassroom*. New York: Oxford University Press, 2010.

CARVALHO, Bárbara Vasconcelos de. Aliteratura infantil: visão histórica ecrítica. 4. ed. São Paulo: Global, 1985.

COELHO, Nelly Novaes. O ensino da literatura. 4. ed Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil*: teoria-análise-didática/Nelly Novaes Coelho. 7ed. rev., atual. São Paulo: Moderna, 2000.

CONCEIÇÃO, Jorge de Souza. O boi multicor. Salvador: Secretaria de Educação, 1995 18 p.

HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

KHEDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1986.

MAGALHÃES, Cláudio M.; BENDER, Ivo. *A criança e a produção cultural*: do brinquedo à literatura. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

MEIRELES, Cecília. Problemas da literatura infantil. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

OLIVEIRA, Maria Rosa Duarte; PALO, Maria José. *Literatura Infantil*: Voz de criança. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

MONTEIRO, LOBATO. Histórias infantis diversas.

PALO, Maria José. Literatura infantil: voz de criança. São Paulo: Ática, 1989.

RESENDE, Vânia Maria. *Literatura infantil § juvenil:* relatos de experiênciana escola. Belo Horizonte: Comunicação, c1983.

RUTE SOUZA

SILVA, Maria Betty Coelho. Contar histórias: uma arte sem idade. 10. ed São Paulo: Ática, 2006.

SOUZA, MaluZo egade. Literatura juven ilem que stão: aventura edes ventura de heró ismenores. 3. ed São Paulo: Cortez, 2003.

ZILBERMAN,Regina. Aliteraturainfantilnaescola. 11.ed. rev., atual.eamplSão Paulo: Global, 2003.

ZILBERMAN, Regina. Comoeporqueleraliteraturainfantilbrasileira. Riode Janeiro: Objetiva, 2005. Nursery Ryhmese Fairy Tales de outrasfonts (Internet)

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMORIM, Lauro Maia. *Tradução e adaptação* – encruzilhadas da textualidade em Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carrol, e Kim, de Rudyard Kipling. São Paulo: UNESP, 2005.

ANTUNES, Benedito; CECCANTINI, João Luís C. T. Os clássicos: entre a sacralização e a banalização. In: PEREIRA, Rony Farto e BENITES, Sonia A. Lopes. À roda de leitura: língua e literatura. Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica. Assis: ANEP, 2004.

ARROIO, Leonardo. Literatura Infantil brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

BRAVO-VILLASANTE, Carmen. História da Literatura Infantil universal. Lisboa: Veja, 1977.

JESUALDO. A literatura infantil. São Paulo: Cultrix, 1993.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Um Brasil para crianças* _ para conhecer a literatura infantil brasileira: histórias, autores e textos. São Paulo: Global, 1986.

Traditional Nursery rhymes, Fairy Tales and Children's stories

4º semestre

EMENTA							
DISCIPLINA DE	DIMENSÃO	CÓDIGO	CREDITAÇÃO				CARGA
	DE FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Língua Inglesa Intermediário II	DL						90

Estudo da língua como instrumento de comunicação com enfoque nas competências linguísticas de ler, ouvir, falar, escrever, dentro de uma abordagem comunicativa e intercultural em nível intermediário (Das90h/30h serão cumpridas em atividades de extensão).

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Intermediário I	Língua Inglesa Intermediário III Prática Pedagógica V Estágio Curricular Supervisionado I

BIBLIOGRAFIABÁSICA

COLLINS Cobuild. English Grammar. Glasgow: Harper Collins, 2005.

MACMILLAN *Essential Dictionary For Learners of English*. Oxford: Macmillan Education, 2003. MURPHY, R. *Essential Grammar in Use*: Cambridge: Cambridge U. P. 1994.

OXENDEN, Clive & LATHAM-KOENIG, C. *New English File*. Pre-intermediate Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1996.

OXFORD *Collocations Dictionary for Learners of English*. Oxford University Press: Oxford, 2002. SWAN, Michael & WALTER, Catherine. *How English Works*. Oxford: Oxford University Press: 2000. SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *Thegoodgrammarbook:* agrammarpracticebookforelementary to lower-intermediate students of English with answers. New York: Oxford University, 2009.

SWAN, M. *Practical English Usage* (New Edition) .Oxford University Press: Oxford, 1995. SWAN, M. *The Good Grammar Book*. Oxford: Oxford University Press: 2004.

UR, Penny. *Grammar Practice Activities:* a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CLANDFIELD, Lindsay et al. Global. Intermediate. Oxford: Macmillan, 2012.

JAMES, K; JORDAN, R. R.; Mathews, A. J. *Listening comprehension & note-taking course.* London: Collins ELT, 1991.

LONGMAN. Dictionary of Contemporary English: The living dictionary. New Edition, England. Longman: 2003.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	DITAÇ		CARGA HORÁRIA
2.00 2	FORMAÇÃO		l	Р	ТВ	TOTAL	HORAKIA
Prática Pedagógica IV	DPR						105

Abordagem de questões relacionadas ao gerenciamento de sala de aula de LE e ao papel do professor na promoção da interação do grupo. Características específicas ao contexto de ensino-aprendizagem nas séries iniciais: legislação, perfil do aprendiz e processo de aprendizagem da língua estrangeira. A Educação de Jovens e Adultos na escola básica: legislação, perfil do aprendiz e intervenções didáticas possíveis. A diversidade dos portadores de necessidades específicas: legislação e os conhecimentos essenciais para a atuação do professor de língua estrangeira como mediador no processo de ensino-aprendizagem. (Das 105hs/a, 30hs/a serão cumpridas em projetos de extensão voltados para a sala de aula de Língua Inglesa na EducaçãoBásica.)

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Prática Pedagógica III	Prática Pedagógica V Estágio Curricular Supervisionado I

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto. Afirmando diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. 3. ed. Campinas: Papirus, 2010.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1999.

BAPTISTA, Claudio Roberto; JESUS, Denise Meyrelles de. *Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação espacial no Brasil e em outros países*. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

BARCELOS, Valdo Hermes de Lima. *Educação de jovens e adultos: currículo e práticas pedagógicas*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura Secretaria de Educação Especial;GRIBOSKI, Cláudia Maffini. Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais : orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC, SEESP,2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Adaptações curriculares em ação: declaração de Salamanca: recomendações para a construção de uma escola inclusiva. Brasília: MEC / SEESP, 2002.

BROWN, H. D. *Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy.* New York: Longman, 2001.

BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

CELCE-MURCIA, M. *Teaching English as a Second or Foreign Language*. Boston: Heinle & Heinle-Thomson, 2001.

FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luisa de Marillac P; MANTOAN, Maria Teresa Eglér. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns da rede regular. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

FERREIRA, A. J. de. (Org.). As políticas do Livro Didático e Identidades Sociais de raça, Gênero, Sexualidade e Classe em Livros Didáticos. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014

GARTON, S; GRAVES, K. (Org.) International Perspectives on Materials in ELT. London: Palgrave Macmilan, 2014

GRAY, J. Critical Perspectives on Language Teaching Materials. London,: Palgrave Macmillan, 2013.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes. Educação de jovens e adultos, diversidade e o mundo do

trabalho. Ijui: Ed. Unijuí, 2012.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Techniques and Principles in Language Teaching*. 2.ed. Oxford: Oxford University Press, 2003.

MOITA LOPES, L.P. da (1996) *Oficina de lingüística aplicada:* a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras.

MOSQUERA, Carlos Fernando França. Deficiência visual na escola inclusiva. 1. ed. Curitiba, PR: IBPEX, 2010.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Métodos de ensino de inglês:* teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola, 2014. 215 p.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching*. 3. ed. Italy: Rotolito Lombarda s.p.a. Cambridge University Press, 2014.

SANTOS, Marilda Carneiro; GONÇALVES, Isa Maria Carneiro; RIBEIRO, Solange Lucas. *Educação inclusiva em focol* Marilda Carneiro Santos, Isa Maria C. Gonçalves e Solange Lucas Ribeiro, (orgs.). Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana, 2006.

TOMLINSON, B. (Org.) Developing materials for language teaching. London: Continuum, 2003.

WILLIAMS, M. e BURDEN, R. L. *Psychology for Language Teachers: a social constructivist approach.* Cambridge: CUP, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CELCE-MURCIA, Marianne; OLSHTAIN, Elite. *Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. 279 p. ISBN 0521648378

DELPRETTO, Bárbara Martins de Lima; GIFFONI, Francinete Alves; ZARDO, Sinara Pollom. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar/Altas Habilidades/Superdotação: altas habilidades/superdotação. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, Fortaleza, CE: Universidade Federal do Ceará, 2010. 26p.

DIALOGANDO com a inclusão e EJA. Salvador: EDUFBA, 2018.

GRAVES, Kathleen. Designing Language Courses: a guide for teachers. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 2000.

LEWIS, Rena B.; WHEELER, John J.; CARTER, Stacy L.. *Teaching Students with Special Needs in General Education Classrooms*. 9th Edition. Boston, MA: Pearson, 2017.

EMENTA							
DIMENSÃ DISCIPLINA DE		CÓDIGO	CREDITAÇÃO			ÃO	CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CODIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Núcleo de Estudos Científicos Interdisciplinares IV (NECI IV)	DPCI						30

Estudo sobre Pesquisa Documental e Análise de Conteúdo (caracterização e procedimentos). Aprofundamento sobre Pesquisa autobiográfica (caracterização e procedimentos). Letramento acadêmico do discente a partir da articulação dos eixos científicos tomando como seus objetos de intervenção textos elencados nos planos de curso dos demais componentes daquele semestre. Modo de execução: oficinas de compreensão e produção de textos acadêmicos, ressaltando suas estratégias textuaise discursivas. Gênero focalizado para produção: artigo.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Núcleo de Estudos Científicos Interdisciplinares III (NECI III)	Núcleo de Estudos Científicos Interdisciplinares V (NECI V)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, Adil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: makron books, 2000.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 9. ed. São Paulo; Cortez, 2002.

FRANÇA, Júnia Lessa *et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas.* 8 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de janeiro: Record, 2003.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, E. ABREU-TARDELLI, L.S. *Trabalhos de pesquisa:* Diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 6024*: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 6028*: Informação e documentação: Resumo: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, Adil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de metodologiacientífica*. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8 ed. Rio de janeiro: Record, 2004.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

SANTOS, Ednalva Maria Marinho *et al. O texto científico*: diretrizes para elaboração e apresentação. 3 ed. Salvador: Quarteto, 2003.

EMENTA							
	DIMENSÃO			CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	TB	TOTAL	HORÁRIA
Culturas e Literaturas Negras e Indigenas	DLIT						60

Análise crítica da literatura produzida por escritores afrodescendentes e indígenas em língua inglesa e língua materna. Literatura negra e indígena e construção das identidades étnico-raciais em movimentos de alteridade e interculturalidade.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Teoria Literária	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARRETO, Lima. Clara dos anjos. São Paulo: Companhia das letras & Pinguim, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Referencial curricular nacional para as escolas indígenas*. Brasília: MEC, 1998.

BROWN, Elsa Barkley. *To Catch a Vision of Freedom: Reconstruction Southern Black Women's Political History 1865-1880.* In *Unequal Sisters: An inclusive Reader in Women's History.* 4th edition, ed. By Vicki L. Ruiz & Ellen Carol Du Bois. NY: Routledge, 2008. P 156-177.

SMITH, Rochelle & JONES, Sharon, editors. *The Prentice Hall Anthology of African American Literature*. New Jersey: Prentice Hall, 2000.

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

YOUNG, Al, editor. African American Literature: A brief Introduction and Anthology.[S/I], Harper Collins Literary Mosaics Series, 1996.

WILLIAMS, Rhonda Y. *Black Women, Urban Politics, and Engendering Black Power.* In: JOSEPH, Peniel E. *The Black Power Movement:* Rethinking the Civil Rights-Black Power Era. NY: Routledge, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ANDRADE, Mario. *Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*. São Paulo: Companhia das letras & Pinguim, 2016.

ANZALDUA, Gloria. Borderlands/ La frontera – the new mestiza. San Francisco, CA: Aunt lute books, 2012.

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa do meu pai: a África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

BALDWIN, James. Giovanni's room. New york, NY: Vintage books, 2013.

BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção et AL. De preto a afro descendentes: trajetos de pesquisa sobre o negro cultura negra e relações étnico-raciais no Brasil. São Carlos: EDUFSCAR, 2003.

BENTO, Maria Aparecida Silva. *Psicologia social do racismo: Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana*. Brasília: MEC – SECAD/SEPPIR/NEP, 2005.

COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e política do empoderamento*: trad. Jamile Pinheiros Dias. 1. Ed- São Paulo: Boitempo,2019.

COOPER, James Fenimore. The last of mohicans. London, UK: Person, 2015.

EVARISTO, Conceição. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 20 sem. 2009 Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/4365/4510

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidade e mediações culturais*. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2013. 480 p.

HOOKS,bell. Olhares negros: raça e representação: trad. Stephanie Borges. São Paulo: Elefante,2019.

LORDE. Audre. Sister Outsider. Traummansburg, Nova York: Crossing Press, 1984.

MBEMBE, Achille. O devir-negro do mundo. In.: Crítica da razão negra. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MORRISON, Toni. Beloved. New York, NY: Vintage books, 2004.

MUNDURUKU, Daniel. O Karaíba: uma história do pré-Brasil. Barueri, SP: Monole,2010.

REIS, Maria Firmina. Úrsula. São Paulo: Companhia das letras & Pinguim, 2018.

RIBEIRO, Berta G. O Índio na história do Brasil. 10. ed. São Paulo, SP: Global, 2001. 125 p.

SOUZA, Florentina. *Afrodescendência em Cadernos Negros e Jornal do MNU*. Belo Horizonte. Autêntica, 2005

SOUZA, Neusa Santos. *Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social.* Rio de Janeiro: Graal, 1983. 88 p.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DISCIPLINA DEFORMAÇÃ CÓDIG				REDIT	ĀÇÃO	CARGA
DIOON LINA	0	000100	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Estudos Literários I:Narrativas	DLIT						75

Panorama do gênero romance, conto e novela, suas origens e vertentes bem como consolidação como gênero literário. Análise de textos de língua inglesa a partir dos elementos essenciais da narrativa. Construção com os discentes de um repertório linguístico-cultural em língua inglesa articulando os eixos do curso, particularmente os eixos de língua e literatura, visando a instrumentalização para leitura e uso dotexto literário como recurso para ensino de língua inglesa.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA				
Teoria Literária	-				
DIDLIOODA FIAD ÁOIOA					

BIBLIOGRAFIABÁSICA

ATWOOD, Margaret; WEAVER, Robert. *The Oxford Book of Canadian Short Stories in English.* Toronto Univ. Press, 1986.

CANDIDO, Antônio et al. *A personagem de ficção*. 11. ed. São Paulo: Perspecticva, 2005. 119p. (Debates ; 1).

COCHRANE, James. The Penguin Book of American Short Stories. New York: Penguin Books, 1969.

CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto e Do conto breve e seus arredores. In: *Valise de cronópio*. Trad. Davi Arrigucci Jr. e João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2006.

DOLLEY, Christopher. The Penguin Book of English Short Stories. Hammondsworth: Penguin, 1975.

ERMARTH, E.D. The English Novel in History: 1840-1895. New York; London: Routledge, 1997.

FOSTER, E. M. Aspects of the Novel. New York: Harvest, 1955.

GOTLIB, Nádia Batella. Teoria do Conto. Série Princípios. São Paulo: Ed. Ática, 2004.

JONES, Esmor (ed.). American Short Stories of Today. London: Penguin Books, 1988.

KEYMER, Thomas. *The Oxford History of the Novel in English*. Vol. 1. Prose Fiction in English from the Origins of Print to 1750 New York: Oxford UP, 2017

LEITE, Lígia Chiappini Moraes. *O foco narrativo*: (ou a polêmica em torno da ilusão). 10. ed. São Paulo: Ática, 2001. 96p.

LLEN, W. The Short Story in English. New York: 1981.

MAY, Charles. (org). The new short story theories. Athens: Ohio University Press, 1994.

Mc MICHAEL, George. Concise Anthology of American Literature. New York: Macmillan, 1985.

MURRAY, Ian (ed.). The New Penguin Book of Scottish Short Stories. London: Penguin, 1983.

POE, Edgar A. The Complete Tales of Edgar Allan Poe. New York: Barnes & Noble, 1999.

RICHARDS, Alun. The Penguin Book of Welsh Short Stories. London: Penguin, 1976.

SAGE, Howard. Fictional Flights: An Anthology of Short Stories for Non-native Speakers of English. Boston: Heinle & Heinle publishers, 1993.

SCHOLES, Robert et ali. (Eds.). *Elements of Literature*: Essay, fiction, drama and film. Oxford: Oxford University Press,1986.

VASCONCELOS, S. G. Dez Lições Sobre o Romance Inglês do Século XVIII. São Paulo: Boitempo, 2002, p. 9-26.

WATT, Ian. *The Rise of the Novel*: Studies in Defoe, Richardson, and Fielding. Berkeley and Los Angeles: University of California, 2001. .

WATT, Ian. *Myths of Modern Individualism*: Faust, Dom Quixote, Don Juan, Robinson Crusoe. Cambridge: Cambridge UP, 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DAICHES, David. *Anglo-Saxon Literature* in *A Critical History of English Literature*.Vol. 1. London: Secker & Warburg, 1980.

RIDOUT, Albert K.; STUART, J. Short Stories for Discussion. New York: Charles Scribner's Sons, 1965.

SKAGGS, Calvin. The American Short Story. Vol. 1. New York: Dell, 1980.

STERN, P. V. D. A Pocket Book of Modern American Short Stories. New York: Washington Square Press, 1965.

Além dessa REFERÊNCIAS BÁSICAS, serão estudados diversos contos da tradição e contemporaneidade literárias em língua inglesa que dependerão da escolha dos alunos.

EMENTA							
DICCIDI INA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Estudos de Morfossintaxe em Língua Inglesa	DL						60

Análise da frase nominal e da frase verbal em língua inglesa dentro do arcabouço teórico form/meaning/usee do conceito de grammaring.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AZAR, Betty Schrampfer. Fundamentals of English grammar. 2. ed. Englewood Cliffs: Prontice Hall, 1992.

BEAUMONT, Digby; GRANGER, Colin. *The Heinemann English grammar:* English grammar an intermediate reference and practice book. Oxford: Heinemann, 1992.

CELCE MURCIA, M. & Larsen-Freeman, D. *The Grammar Book*: An ESL/EFL Teacher's Course. 2.ed. Massachussetts: Heinle & Heinle, 1999.

FOLEY, Mark; HALL, Diane. Longmanad vanced learners' grammar: aself-study reference & practice book with answers. Harlow: Longman, 2005.

FRODESEN, Jan; EYRING, Janet. Grammar dimensions 4. 2. ed. Boston: Heinle & Heinle, 1997.

MURPHY, Raymond. *Englishgrammarinuse*: aself-studyreferenceandpracticebookforintermediate students. 2. ed. Cambridge: University Press, c1994.

SAUTCHUK, Inez. *Prática de morfos sintaxe*: como eporque aprenderanálise (morfo) sintática. São Paulo: Manole, 2004.

STEINBERG, Martha. Morfologia inglesa: noções introdutórias. São Paulo: Ática, 1985.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *How English works:* grammar practice books, with answers. Oxford: Oxford University Press, 1997.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *The good grammar book*: a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English: with answers. New York: Oxford University, 2009.

THOMSON,A.J.(AudreyJean);MARTINET,A.V. *Apractical English grammar*. 4.ed. HongKong:Oxford University Press, 1989.

UR, Penny. *Grammarpracticeactivities*: apractical guideforteachers. Cambridge: Cambridge University Press, c1988.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HAWKINS, R. Second Language Syntax. Oxford: Blackwell Publishing, 2001.

JACOBS, Roderick A. *English Syntax*: A Grammar for English Language Professionals. Oxford: Oxford University Press, 1995.

LARSEN-FREEMAN, Diane. *Teaching language*: From grammar to grammaring. Boston: Thomson Heinle, 2003.

THORNBURY, Scott. Uncovering grammar. Oxford: Macmillan/Heinemann, 2001.

THORNBURY, Scott. *How to teach grammar*. Harlow: Pearson Education, 2009. YULE, G. *Explaining English Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

EMENTA							
	DIMENSÃO	CÓDIGO		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Políticas e Organização do Sistema de Ensino	DP						45h

Discussão das políticas públicas de ensino e das estratégias de gestão de educação e análise crítica dos documentos que regem as diferentes etapas da Educação Básica. Análise das implicações das políticas educacionais nas práticas pedagógicas dos professores da Educação Básica.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

APPLE, M. W. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Linguagens Códigos e suas Tecnologias.* Brasília: Ministério da Educação\ Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

BRASIL, Secretaria da Educação Básica. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens Códigos e suas Tecnologias.* Brasília: Ministério da Educação\ Secretaria de Educação Básica, 2006.

CARVALHO, A. D. A construção do projeto da escola. Porto Editora, 1993.

DEMO, Pedro. A nova LDB: Ranços e avanços. São Paulo: Papirus, 1997.

HAYDT, Regina Celia Cazaux. *A avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

MEC - Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional de Educação*. São Paulo: Autores Associados, 1997.

PERRENOUD, Philippe. Pedagogia Diferenciada. Porto Alegre: Artmed, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC). Brasília: MEC/SEF, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 16 jul. 2019.

BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GENTILI, Pablo (org.). Pedagogia da exclusão: Crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis: Vozes, 1995.

HOFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção – da pré-escola à Universidade. Porto Alegre: mediação, 1983.

LIBANEO, J. Carlos; OLIVEIRA, João F. de.; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar*. Políticas, Estrutura e Organização. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LUCK, Heloisa. Planejamento em Orientação Educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.

5° semestre

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	
Língua Inglesa Intermediário III	DL						90

Estudo da língua como instrumento de comunicação com enfoque nas competências linguísticas de ler, ouvir, falar, escrever, dentro de uma abordagem comunicativa e intercultural em nível intermediário superior.(Das 90h/30h serão cumpridas como atividades de extensão).

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Intermediário II	Língua Inglesa Avançado I Estágio Curricular Supervisionado III e IV Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COLLINS Cobuild. English Grammar. Glasgow: Harper Collins, 2005.

MACMILLAN Essential Dictionary For Learners of English. Oxford: Macmillan Education, 2003.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use: Cambridge: Cambridge U. P. 1994.

OXENDEN, Clive & LATHAM-KOENIG, C. *New English File*. Intermediate Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1996.

OXFORD Collocations Dictionary for Learners of English. Oxford University Press: Oxford, 2002.

SWAN, Michael & WALTER, Catherine. How English Works. Oxford: Oxford University Press: 2000.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *The good grammar book*: agrammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English with answers. New York: Oxford University, 2009.

SWAN, M. Practical English Usage (New Edition) .Oxford University Press: Oxford, 1995.

SWAN, M. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press: 2004.

UR, Penny. *Grammar Practice Activities:* a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CLANDFIELD, Lindsay et al. *Global.* Upper Intermediate. Oxford: Macmillan, 2012.JAMES, K; JORDAN, R. R.; Mathews, A. J. *Listening comprehension & note-taking course.* London: Collins ELT, 1991. 144 p.

LONGMAN. *Dictionary of Contemporary English: The living dictionary.* New Edition, England. Longman: 2003.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO	CÓDIGO		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
	DE FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Estágio Curricular Supervisionado I	DE						105

Discussão de teorias sobre planejamento escolar, dialogando sobre as novas abordagens para o ensino de língua inglesa em uma perspectiva intercultural e multiletrada. Análise e elaboração de sequências didáticas. Estudo e diagnostico da prática e da realidade do ensino de língua estrangeira noensinofundamental e médio.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Intermediário II Prática pedagógica IV	Estágio Curricular Supervisionado II

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALWRIGHT, D. & BAILEY, K. Focus on the language classroom: an introduction to classroom research for teachers. Cambridge: CUP, 1991.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de EducaçãoBásica, 2018

BROWN, Douglas H. Teaching by Principles – An Interactive Approach to Language Pedagogy. Longman, 2001.

CONSOLO, Douglas Altamiro e ABRAHÃO, Maria Helena Vieira (Org). Pesquisas em Lingüística Aplicada – Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira. UNESP, 2004.

FILHO, José Carlos Paes de Almeida. Lingüística Aplicada – Ensino de Línguas e Comunicação. Pontes Editores e Arte Língua, 2005.

FREEMAN, Donald. Doing Teacher Research. Boston: Heinle & Heinle, 1998.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Longman, 2001, 3rd edition.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2° grau. Série formação do professor).

LIGHTBOWN, P., & SPADA, N. How languages are learned. Oxford University Press, 1999.

LÜDKE, Menga. O professor e a pesquisa. - Campinas SP: Papirus. 2001.

MOITA LOPES, Luis Paulo da. *Oficina de Lingüística Aplicada*: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de língua. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

NUNAN, D Research methods in language learning. New York: Cambridge University Press, 1992

PAIVA, V.L.M. O e (Org). *Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia*. Campinas: Pontes Editoras, 2ª edição, 2007

PIMENTA, Selma G. LUCENA, Ma do Socorro. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

WAJNRYB, Ruth. *Classroom Observation Tasks* – A resource book for language teachers and trainers. Cambridge University Press, 1992.

VASCONCELOS, Celso dos S. *Planejamento*: projeto de ensino aprendizagem e projeto político-pedagógico. Elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo, 2000.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. – trad. Ernani F. da F. Rosa. – Porto Alegre: Artmed,

1998.

WAJNRYB, Ruth. Classroom Observation Tasks. Cambridge: CUP, 1992.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FREEMAN, Donald; RICHARDS, Jack. (Ed.). *Teacher learning in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

PARROTT, Martin. *Tasks for language teachers*: a resource book for training and development. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

RICHARDS, Jack; NUNAN, David. Second language teacher education. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

EMENTA							
	DIMENSÃO	,		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORARIA
Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares V(NECI V)	DPCI						30

Estudo sobre Pesquisa de Campo (caracterização e procedimentos). Caracterização e discussão da elaboração de projetos de pesquisa, sua estruturação e função científica. Apresentação das linhas de pesquisa contempladas pelo curso apontando possíveis orientadores. Apresentação de métodos e metodologias de pesquisa da área de Letras/Língua Inglesa (Linguística, Linguística Aplicada, Estudos literários), bem como de instrumentos de produção e análise de dados tendo em vista a construção do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Estudo e Produção do Projeto de TCC. Estudo de Procedimentos éticos em Pesquisa. Conhecimento da Plataforma Brasil (CEP-UNEB) e Comitê de Ética. Estudo dos documentos e dos procedimentos de submissão de Projeto de TCC ao CEP-UNEB. Submissão do Projeto ao Comitê de Ética da UNEB.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares IV(NECI IV)	Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares VI(NECI VI)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. *Introdução à metodologia do trabalho científico*: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, Adil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: makron books, 2000.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. 9. ed. São Paulo; Cortez, 2002. GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas,2002. GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. Rio de janeiro: Record,2003.

LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico*: Procedimentos Básicos, Pesquisa Bibliográfica, Projeto e Relatório; Publicações e Trabalhos Científicos. São Paulo: Atlas, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002 PÁDUA, Elisabete M. M. de. *Metodologia da pesquisa*: Abordagem teórico-prática. São Paulo: Papirus, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

THIÕLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Centro Cultural do Nordeste, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 21 Ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Ce-Cortez, 2000.

EMENTA							
DICCIDI INA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	1101011117
LIBRAS	DP						60

Estudo das especificidades linguístico-culturais dos sujeitos surdos e dos aspectos lexicais, sintáticos e semântico-pragmáticos da Libras em nível básico. Concepções acerca da surdez nas perspectivas histórica, médico-clínica e sócio antropológica.

É PRÉ-REQUISITO PARA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BOTELHO, P. – *Linguagem e Letramento na educação dos surdos*: Ideologias e práticas pedagógicas - 3 ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora,2010

DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*. Tradução de Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva,1999. p. 229-249

FERNANDES, E. (org.). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FERNANDES, E. - Problemas linguísticos e cognitivos do surdo - Rio de Janeiro: Agir,1990

FLEURI, Reinaldo Matias – Intercultura e educação – Revista Brasileira de Educação – nº 23, 2003

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GOFFMAN, E. - Estigma – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada – Tradução: Mathias Lambert. 2004

RAJAGOPALAN, K. – *Políticas de ensino de línguas no Brasil* – In: Linguística aplicada na modernidade recente, festschrift para Antonieta Celani/organização Luiz Paulo de Moita Lopes – 1 ed. – São Paulo: Parábola, 2013 – p.143-161

LIDELL, S. K. *Grammar, gesture, and meaning in American Sign Language*.Cambridge: Cambridge University Press. 2003.

LODI, A. C. B. (Org.) – *Letramento e surdez*: um olhar sobre as particularidades do contexto educacional – in: Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012

LUCHESI, M. R. C. – *Educação de pessoas surdas*: Experiências vividas, histórias narradas – 4ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012 – (Série Educação Especial)

QUADROS, R. M. de - Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M. de, - *Diversidade e unidade nas línguas de sinais*: LIBRAS e ASL- In: SKLIAR, Carlos (Org.) Atualidade da Educação Bilingue para Surdos. Porto Alegre, v.2 p. 195-207,1999

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SKLIAR, Carlos - A invenção e a exclusão da alteridade "deficiente" a partir dos significados da normalidade. *Educação e Realidade* – Porto Alegre, v.24,n.2,jul/dez,1999,p. 15-52

SKLIAR, Carlos – Os estudos surdos em educação problematizando a normalidade. In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001. p. 7-32

SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2013, 6 ed. 192p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CALVET, Louis-Jean. As políticas linguísticas - São Paulo: Parábola Editorial. IPOL, 2007

CAMPOS, M.L.I.L – *Cultura surda*: possível sobrevivência no campo da inclusão na escola regular? - Dissertação de mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, 2008

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira – Libras.* Vol. I (sinais de A a L); vol. II (sinais de M a Z). São Paulo: EDUSP, 2001.

CULLER, J. As ideias de Saussure. Tradução de Carlos Alberto da Fonseca. São Paulo: Cultrix,1979.p.45-75

DORZIAT, A. (Org). - Estudos surdos: diferentes olhares-Porto Alegre: Mediação, 2011, 152p.

FELIPE, T.- Bilinguismo e Educação Bilíngue: questões teóricas e práticas pedagógicas.- Palestra apresentada no Fórum Permanente de Educação Linguagem e Surdez do INES -2012

FELIPE. A. Libras em contexto. 7. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

FREY, K – Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática de análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas.- Brasília, n 21. p. 211 -259, 2000

GOLDFELD, M. *A criança surda*: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 3. ed. São Paulo: Plexus, 2002.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

OLIVEIRA, Gilvan Muller de — *Políticas Linguísticas*:uma entrevista com Gilvan Muller de Oliveira . *ReVEL*,v.14,n.26,2016 [www.revel.inf.br]

OLIVEIRA, Gilvan Muller de – Política Linguística na e para além da Educação Formal – Estudos Linguísticos XXXIV, p.87-94, 2005

SANCHES, I. & TEODORO ,A.– Da integração à inclusão escolar: cruzando perspectivas e conceitos – *Revista Lusófona de Educação*, 2006,8, p.63-83 disponível em scielo.oces.motes.pt, acessado em 28 de abril de 2015

SILVA, A. C. da & NEMBRI, A. G. – *Ouvindo o silêncio*: surdez, linguagem e educação – 3ed. – Porto Alegre: Mediação, 2012, 128p.

SKUTNABB-KANGAS, T. – Linguistics Human Rights. A prerequiste for bilinguismo - In: Bilinguism in deaf education. Ahlgren & Hyltenstam (ed.) Hamburg: Signum-Verl. 1994. p.139-160

TESKE, O. – Surdos: um debate sobre letramento e minorias – In: LODI, Ana Claudia Balieiro (Org.) Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CRE	DITAÇ		CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	
Prática Pedagógica V	DPR						60

Historicidade das políticas de avaliação. Concepções teóricas e metodológicas da avaliação educacional. Aspectos políticos e epistemológicos da avaliação educacional. A prática da avaliação na instituição educacional e na sala de aula. Historicidade das políticas de avaliação. Reflexão sobre as dimensões da avaliação na sala de aula de língua inglesa e seus objetivos. Apresentação, análise e elaboração de ferramentas de avaliação desde testes de múltipla escolha a formas alternativas de avaliação (portfolio, autoavaliação, etc). (Das 60hs/a, 15hs/a serão cumpridas por meio de observação em classes de Língualnglesa.)

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Prática Pedagógica IV	Estágio Curricular Supervisionado II

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALDERSON. J. Charles. Assessing Reading. New York. Cambridge University Press, 2000.

BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de Castro Guerra; CELANI, Maria Antonieta. *Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas:homenagem a Antonieta Celani*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

BAILEY, Kathleen M. *Learning about language assessment*: dilemmas, decisions and directions. Boston: Heinle & Heinle, 1998.

BROWN, H.Douglas. *Language assessment*: principles and classroom practices. White Plains: Longman, 2004.

BROWN, James Dean. *The elements of language curriculum*: a systematic approach to program development. Boston: Heinle & Heinle, 1995.

GENESEE, Fred; UPSHUR, John. *Classroom-based evaluation in second language education*. Cambridge: CUP, 1996.

HERMAN, Joan L.; ASCHBACHER, Pamela R.; WINTERS, Lynn. *A practical guide to alternative assessment*. Alexandria, VA: ASCD, 1992.

GRAVES, Kathleen. Designing language courses: a guide for teachers. Boston: Heinle & Heinle, 2000.

NUNAN, David. Syllabus design. Oxford: Oxford Univ. Press, 2008.

RICHARDS, Jack C. *Curriculum development in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press,2001.

TOMLINSON, Brian (Ed.) *Materials development in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press,1998.

WATKINS, Peter. *Learning to teach English: a practical introduction for new teachers*. Inglaterra: Delta Publishing, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAILEY, Kathleen; NUNAN, David. (Ed.) *Voices from the language classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

CHENG, Liying. Assessment in the Language Classroom: Teachers Supporting Student Learning, 2017. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/316156116_Assessment_in_the_Language_Classroom_Teachers _Supporting_Student_Learning. Acesso em: 03 ago. 2019.

GRAVES, Kathleen. Designing Language Courses: a guide for teachers. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 2000.

DUBIN, Fraida; OLSHTAIN, Elite. *Course design*: developing programs and materials for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	OITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	
Estudos Literários II: Poesia	DLIT						60

O gênero poesia e seus elementos estruturalmente constitutivos, bem como as rupturas propostas pelas produções moderna e contemporânea. Análise de poesia de língua inglesa a partir de seus componentes formais. Construção com os discentes de um repertório linguístico-cultural em língua inglesa articulando os eixos do curso, particularmente os eixos de língua e literatura, visando a instrumentalização paraleitura e uso do texto literário como recurso para ensino de língua inglesa.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Teoria Literária	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

AMERICAN poetry: the twentieth century. 3. print New York: The Library of American, 2000. 2 v. ISBN 1883011779(v.1)

BORGES, Jorge Luiz. Curso de Literatura Inglesa. Janeiro: Martins Fontes, 2003.

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Cultrix, 1983.

BURNETT, Paula. The Penguin Book of Caribbean Verse in English. London: Penguin, 2005.

CARTER, Ronald; McRAE, John. *The Penguin Guide to English Literature: Britain and Ireland.* Harmondsworth: Penguin, 1996.

DRABBLE, Margaret (ed). Oxford Companion to English Literature. Oxford: OUP., 1995

ESTMAN, Arthur (ed) The North Anthology of Poetry. New York: Norton, 1970.

KEEGAN, Paul. The Penguin Book of English Verse. Harmondsworth: Penguin, 2004.

MOISÉS, M. A criação literária: poesia. São Paulo: Cultrix, 1997.

PAZ, Octavio. O arco e a lira. São Paulo: CosacNaify, 2012.

PAZ, Octavio. Signos em Rotação. São Paulo: Perspectiva, 2009.

POUND, Ezra; CAMPOS, Augusto de. ABC da literatura. 10. ed São Paulo: Cultrix, 2003.

SCHOLES, Robert et alii. (Eds.). *Elements of Literature:* Essay, fiction, drama and film. Oxford: Oxford University Press,1986.

TRINGALI, Dante. A arte poética de Horácio. São Paulo: Musa, 1993.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CRUZ, Décio. A literatura pós-colonial caribenha de língua inglesa. Salvador: Edufba, 2016.

DE ROCHE, Joseph. The Heath Introduction to Poetry. Massachusetts: Heath, 1984.

Além dessas referências básicas, serão estudados diversos poemas da tradição e contemporaneidade literárias em língua inglesa que dependerão da escolha dos alunos.

EMENTA							
DICCIDLINA	DIMENSÃO DE	CÓDICO		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	TIOTO IIIIA
Linguística Aplicada	DP						60

Apresentação dos fundamentos da LA e as diversas linhas de pesquisa sobre aquisição/aprendizagem deLE. Estudo dos principais métodos e abordagens analíticas relacionadas à LA e suas interfaces com outras disciplinas e ciências. Discussão das tendências contemporâneas da pesquisa em LA.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Linguística Aplicada, ensino de línguas e comunicação.* Campinas, SP: Pontes / Arte Língua, 2005.

BORTONI-RICARDO, S.M. *O professor pesquisador:* introdução à pesquisa qualitativa. Campinas, SP: Pontes / Arte Língua, 2009.

CANSADO, M. Um estudo sobre a pesquisa etnográfica em sala de aula. In: *Trabalhos em Linguísitca Aplicada*, No. 23, 1994, p. 55 – 69.

MCCARTHY, M. Issues in applied linguistics. Cambridge: CUP, 2001.

McDONOUGH, S. Applied linguistics in language education. London: Arnold, 2002.

MOITA LOPES, L.P. da. Oficina de Linguística Aplicada. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

Moita Lopes, L. P. da. (Org.). *Por uma Lingüística Aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

NUNAN, D; BAILEY, K.M. *Exploring Second Language ClassroomResearch:* a comprehensiveguide. Canada: Heinle/Cengage, 2009.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma linguística crítica:* Linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. p. 105 – 114.

SCHMITT, N. (Ed.). An introduction to applied linguistics. London: Arnold, 2002.

SEIDLHOFER, B. (Ed.). Controversies in Applied Linguistics. Oxford: OUP, 2003.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Org.). *Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade.* Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DAVIES, Alan; ELDER, Catherine (Ed.). *The handbook of applied linguistics*. Malden, MA: Balckwell Publishing, 2004.

LOPES, L.P.M. (Org). Por uma linguística aplicada INdisciplinar. São Paulo:Parábola, 2006.

Applied Linguistics & Tesol Quarterly (artigos diversos)

6º semestre

EMENTA							
	DIMENSÃO			CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Língua Inglesa Avançado I	DL						90

Estudo da língua como instrumento de comunicação com enfoque nas competências linguísticas de ler, ouvir, falar, escrever, dentro de uma abordagem comunicativa e intercultural em nível avançado. (Das90h/30h serão cumpridas como atividades de extensão).

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Intermediário III	Língua Inglesa Avançado II

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COLLINS Cobuild. English Grammar. Glasgow: Harper Collins, 2005.

MACMILLAN Essential Dictionary For Learners of English. Oxford: Macmillan Education, 2003.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use: Cambridge: Cambridge U. P. 1994.

OXENDEN, Clive & LATHAM-KOENIG, C. *New English File*. Upper Intermediate Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1996.

OXFORD Collocations Dictionary for Learners of English. Oxford University Press: Oxford, 2002.

SWAN, Michael & WALTER, Catherine. How English Works. Oxford: Oxford University Press: 2000.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *The good grammar book*: a grammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English with answers. New York: Oxford University, 2009.

SWAN, M. *Practical English Usage* (New Edition).Oxford University Press: Oxford, 1995.SWAN, M. *The Good Grammar Book*. Oxford: Oxford University Press: 2004.

UR, Penny. *Grammar Practice Activities:* a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CLANDFIELD, Lindsay et al. Global. Advanced. Oxford: Macmillan, 2012

KENNY, Nick: NEWBROOK, Jackie. CAE Gold Plus. Harlow: Pearson, 2008.

JAMES, K; JORDAN, R. R.; Mathews, A. J. *Listening comprehension & note-taking course.* London: Collins ELT, 1991. 144 p.

LONGMAN. Dictionary of Contemporary English: The living dictionary. New Edition, England. Longman: 2003.

MACMILLAN English Dictionary For Advanced Learners of English. Macmillan Education: Oxford, 2001.SWAN, M. & Walter, C. *The Good Grammar Book*. Oxford University Press: Oxford, 2002.

EMENTA							
DIGGIBLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINA	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	1101011171
Estágio Curricular Supervisionado II	DE						105

Estudos de temas atuais e significativos para o ensino-aprendizagem de língua inglesa, refletindo sobre o papel docente no mundo contemporâneo. Planejamento e execução das atividades docentes através de minicursos, cursos de extensão e outros, visando a prática docente para o ensino fundamental, ensinomédio e em espaços não formais.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Prática Pedagógica V Estágio Curricular Supervisionado I Língua Inglesa Intermediário III	Estágio Curricular Supervisionado III e IV

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BROWN, Douglas H. *Teaching by Principles* – An Interactive Approach to Language Pedagogy. Longam, 2001.

CADOSO, Rita de Cássia Tardim. *The Communicative Approach to Foreign Language Teaching* – a short introdution. Pontes, 2003.

CONSOLO, Douglas Altamiro; ABRAHÃO, Maria Helena Vieira (Org). *Pesquisas em Linguística Aplicada* – Ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira. UNESP, 2004.

FILHO, José Carlos Paes de Almeida. *Lingüística Aplicada* – Ensino de Línguas e Comunicação. Pontes Editoras e Arte Língua, 2005.

GRAVES, Kathleen. Designing language courses: a guide for teachers. Boston: Heinle & Heinle, 2000.

HARMER, Jeremy. The Practice of English Language Teaching. Longman, 2001.3rd edition.

LUCKESI, C. C. Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. Salvador: GEPEL, Programa de Pós-Graduação em Educação, FACED/UFBA, 2002. (Coletânea Educação e Ludicidade – Ensaios 02).

LUCKESI, C. C. *Ludicidade e desenvolvimento humano*. Salvador: GEPEL, PPGE Educação, FACED/UFBA, 2007. (Coletânea Educação e Ludicidade – Ensaios 04).

MARTINS, Jorge Santos. *O trabalho com projetos de pesquisa*: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas, SP: Paparius, 2001.

MOITA LOPES, Luís Paulo da. *Oficina de Linguística Aplicada*: a natureza social e educacional dos processos de ensino / aprendizagem de língua. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

PAIVA, Vera Lúcia de Oliveira e (Org.). *Ensino de língua Inglesa*: Reflexões e Experiências. 3.ed. Campinas: Pontes Editores, 2005.

TOMLINSON, Brian (Ed.) *Materials development in language teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

TOSI, Maria Raineldes. *Planejamento, programas e projetos*: orientações mínimas para a organização de planos didáticos. 2 ed. Campinas, SP: Alínea, 2003.

WIDDOWSON, H.G. O ensino de línguas para a comunicação. Campinas: Pontes, 1991.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BAILEY, Kathleen; NUNAN, David (Ed.) *Voices from the language classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

BROWN, H.D. Principles of language learning and teaching. 4 ed. White Plains: Longman, 2000.

DUBIN, Fraida; OLSHTAIN, Elite. *Course design*: developing programs and materials for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO	Т	CREI P	DITAÇ TB	ÃO TOTAL	CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO						
Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares VI (NECI VI)	DPCI						30

Aprofunda e aplica a discussão sobre métodos e metodologias de pesquisa, bem como instrumentos de produção e análise de dados específicas para os estudos linguísticos, pedagógicos e literários tendo em vista a apresentação da fundamentação teórica do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Núcleo de Estudos Científicos e Interdisciplinares V (NECI V)	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, Adil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. *Fundamentos de Metodologia científica*. 2. ed. São Paulo: makron books, 2000.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 9. ed. São Paulo; Cortez, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002

RAMPAZZO, Lino. *Metodologia científica para alunos dos cursos de graduação e da pós-graduação.* 3 ed. São Paulo: Loyola, 2005

REA, Louis M. Metodologia de pesquisa: Do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 10520:*informação e documentação – Citaçõesemdocumentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 14724*:informação e documentação – Trabalhosacadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR* 6023:informação e documentação – Referências e documentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 1024:*informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 1027*:informação e documentação – Sumário. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ANDRADE, Maria Margarida de. *Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação*: noções práticas.5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

EMENTA										
DISCIPLINA	DIMENSÃO	o á pugo		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA			
	DE FORMAÇÃO	DE FORMAÇÃO	DE FORMAÇÃO	FORMAÇÃO CODIG	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HURARIA
Análise do Discurso	DP						60			

Estudo das teorias de análise do discurso e análise do discurso crítico.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CARTER, Ronald; MCCARTHY, Michael. Exploring Spoken English.CUP: Cambridge, 1997.

CELCE MURCIA, Marianne; OLSHTAIN, Elite. *Discourse and Context in Language Teaching: A Guide for Language Teachers*. CUP: Cambridge, 2000.

COULTHARD, M. An Introduction to Discourse Analysis. Longman. London, 1985.

DOOLEY, Robert A; LEVINSOHN, Stephen H. *Análise do discurso:* conceitos básicos em lingüística. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FAIRCLOUGH, Norman. *Critical discourse analysis: the critical study of language.* 2 ed Routledge: New York, 2010.

FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. Análise de conteúdo. 4. ed Brasília: Liber Livro, 2012.

HATCH, Evelyn. *Discourse and Language Education*. Cambridge University Press: New York, 1992. JAWORSKI, Adam; COUPLAND, Nikolas (eds.) *The Discourse Reader*. Routledge: New York, 2001. MILLS, Sara. *Discourse*. New York: Routledge, 1997.

ORLANDI, Eni Puccinelli. *Análise de discurso*: princípios e procedimentos. 12.ed. Campinas, SP: Pontes, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MCCARTHY, M. & CARTER, R. *Language as Discourse:* Perspectives for Language Teaching. Longman: London, 1994.

MCCARTHY, M. 1991 Discourse Analysis for Language Teachers. CUP: Cambridge, 1991 RIGGENBACH, H. 1999. Discourse Analysis in the Language Classroom. Vol. 1. The Spoken Language. University of Michigan Press: Michigan, 1999.

SCHIFFRIN, Deborah; Tannen, Deborah; Hamilton, Heide E. *The Handbook of Discourse Analysis*. Blackwell Publishing: Malden, MA, 2005.

EMENTA							
	DIMENSÃO			CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação Aplicada ao Ensino de Lingua Inglesa	DP						60

Abordagens sistemáticas das tecnologias digitais da informação e da comunicação e a sua aplicabilidadeno ensino da LI incluindo a utilização do computador em sala de aula, lousa eletrônica, multimídia e educação à distância. Análise das potencialidades pedagógicas das TDICs, considerando os principais objetos de aprendizagem existentes. Abordagem dos diferentes contextos de ensino de língua inglesa mediados pelaTDIC

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRINTON, D. M. The Use of Media in Language Teaching. IN: CELCE-MURCIA, M.(ed.) *Teaching English as a Second or Foreign Language*. 3. ed. Massachusetts: Heinle & Heinle, 2001.p. 123 – 135.

DUDENEY, Gavin: HOCKLY, Nicky. How to teach English with technology. Essex: Pearson;Longman, 2007.

MATIN, Daniel. Activities for interactive whiteboards. England: Helbling Languages, 2009.

STEMPLESKI, S. *Video in the ELT Classroom*: The Role of the Teacher. IN: RICHARDS, J. & RENANDYA, W. *Methodology in Language Teaching:* An Anthology of Current Practice. Cambridge: CUP, 2002.

WINDEATT, S., HARDISTY, D. & EASTMENT, D. The Internet. Oxford: OUP, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CORREA, D. M. New Technologies in Teaching and Learning English. IN: FORTKAMP, M.B.M. & XAVIER, R.P. EFL Teaching and Learning in Brazil: Theory and Practice. Florianópolis: Editora Insular, 2001.p. 56 - 70.

HANSON-SMITH, E. Computer-assisted language learning. IN: CARTER, R. & NUNAN, D. *The Cambridge Guide to Teaching English to Speakers of Other Languages*. Cambridge: CUP, 2001.p. 310-329.

HARDISTY, D. & WINDEATT, S. CALL. Oxford: OUP, 1990.p. 220 - 230.

SOKOLIK, M. Computers in Language Teaching. IN: CELCE-MURCIA, M.(ed.) *Teaching English as a Second or Foreign Language*. 3. ed. Massachusetts: Heinle & Heinle, 2001.p. 315 – 326.

EMENTA							
	DIMENSÃO	CÓDIGO		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	002:00	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Estudos Literários III: Teatro	DLIT						45

Panorama do gênero teatral em língua inglesa, enfocando seu papel na era elisabetana, bem como o teatro moderno e contemporâneo. Análise de textos a partir de seus componentes formais. Construção de um repertório linguístico-cultural em língua inglesa articulando os eixos do curso, particularmente os eixos de língua e literatura, visando a instrumentalização para leitura e uso do texto literário como recurso paraensino de língua inglesa.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Teoria Literária	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BECKETT, Samuel. Esperando Godot. Tradução de Fábio de Souza Andrade. São Paulo: Cosac Naify Andrade, 2005.

BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspecticva, 2000. xii, 578p

BRADBURY, Malcolm & James McFarlane (eds.). Modernism: A Guide to European Literature 1890-1930. London: Penguin Books, 1991.

BURGESS, Anthony. English Literature. Longman Group UK Limited, 1974.

ESSLIN, Martin. An Anatomy of Drama. New York: Hill and Wang, 1995.

GOWER, Roger, Pearson, Margaret. Reading Literature. London. Longman Group UK Limited, 1996.

GOWER, Roger. Past into present. London. Longman Group UK Limited, 1990.

HELIODORA, Barbara. Escritos sobre Teatro. São Paulo: Perspectiva,2013. HELIODORA, Barbara. Falando de Shakespeare. São Paulo: Perspecticva, 2009. xvii, 273 p.

HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. London/ New York: Longman, 1986.

PRIESTLEY, J. B., & SPEAR, Josephine. *Adventures in English literature*. New York: Harcourt Brace Jovanovich, 1963. Vol 1. Random House, 1938.

THORNLEY, G. C., & ROBERTS, Gayneth. An Outline of English Literature. London: Longman, 1984.

SCHOLES, Robert et alii. (Eds.). Elements of Literature: Essay, fiction, drama and film. Oxford: Oxford University Press,1986

SHAKESPEARE. The Complete Works. New York: Barnes & Noble. 1994.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BLOOM, Harold. How to read and why. New York: Touchstone, 2000.

TREVELYAN, G.M. A Shortened History of England. New York: Penguin Books, 1983.

EVANS, Ifor. História da literatura inglesa. Lisboa: Edições 70, 1980.

SIEPMANN, Katherine Baker (ed.). Benet's Readers Encyclopedia. New York: Harper Collins, 1987.

THIEME, John (ed.). The Arnold Anthology of Post-Colonial Literatures in English. New York: Arnold, 1996.

WEBSTER, Roger. Studying Literary Theory: an Introduction. London and New York: Arnold, 1996.

Além dessa REFERÊNCIAS BÁSICAS, serão estudadas diversas peças da tradição e contemporaneidade literárias em língua inglesa que dependerão da escolha dos alunos.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO	CÓDIGO		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CODIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Compreensão e Produção Oral em Língua Inglesa	DL						45

Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral em Língua Inglesa em nível adequadoaos participantes da turma. Abordagem de aspectos fundamentais da comunicação oral e da compreensão em língua inglesa.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Intermediário III	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. 5 the dWhite Plains, NY: Longman, c2007.

ESTAIRE, Sheila. *Handbookforthe English class room:* planning class work: at ask based approach. Oxford: Heinemann, c1994.

GILBERT, Judy B. (Judy Bogen). *Clear Speech:* Pronunciation and listening comprehension in North American English; student's book. 3. ed New York: Cambridge University Press, 2005.

MARTINEZ, Ron. *Comodizertudo em inglês*: livro de atividades: olivro de exercícios paravo cêtre in ar conversação. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

MARTINEZ, Ron. Comodizertudo eminglês: faleacoisa certa em qual que r situação. Rio de Janeiro: El sevier, 2000.

MASCHERPE, Mário; ZANOTTO, Paulo F. Lessons in English pronunciation, grammar and vocabulary expansion. São Paulo: Hucitec, FFCLA, 1972.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. *New English file:* elementaryteacher's book. Oxford: Oxford University Press,2004.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. *New English file:* pre-intermediate teacher's book. Oxford: Oxford University Press, 2007.

OXENDEN, Clive; LATHAM-KOENIG, Christina; SELIGSON, Paul. *New English file:* pre-intermediate teacher's book. Oxford: Oxford University Press, 2007.

UR, Penny. *Discussions that work:* task-centred fluency practice. New York: Cambridge University Press, 1981.

UR, Penny. *Grammar practice activities*: apractical guide forteachers. Cambridge: Cambridge University Press, c1988.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABREU, Márcia (Org.). *Leituras no Brasil*: antologia comemorativa pelo 10º COLE. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

CAVALCANTI, Marilda do Couto. *Interação texto-leitor*: aspectos de interpretação pragmática. Campinas, SP: UNICAMP, 1989.

NEVES, lara Conceição Bittencourt (Org.) *Ler e escrever*: compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: UFRGS, 1998.

7º semestre

EMENTA							
	DIMENSÃO DEFORMAÇÃ O	- 4	CREDITAÇÃO				CARGA
DISCIPLINA		CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Língua Inglesa Avançado II	DL						90

Estudo da língua como instrumento de comunicação com enfoque nas cinco competências ler, ouvir, falar, escrever, dentro de uma abordagem comunicativa e intercultural em nível avançado. (Das 90h/30h serãocumpridas como atividades de extensão).

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Avançado I	Língua Inglesa Avançado III

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COLLINS Cobuild. English Grammar. Glasgow: Harper Collins, 2005.

MACMILLAN Essential Dictionary For Learners of English. Oxford: Macmillan Education, 2003.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use: Cambridge: Cambridge U. P. 1994.

OXENDEN, Clive & LATHAM-KOENIG, C. *New English File*. Upper Intermediate Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1996.

OXFORD Collocations Dictionary for Learners of English. Oxford University Press: Oxford, 2002.

SWAN, Michael & WALTER, Catherine. How English Works. Oxford: Oxford University Press: 2000.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *The good grammar book:* agrammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English with answers. New York: Oxford University, 2009.

SWAN, M. Practical English Usage (New Edition) .Oxford University Press: Oxford, 1995.

SWAN, M. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press: 2004.

UR, Penny. *Grammar Practice Activities:* a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CLANDFIELD, Lindsay et al. *Global*. Advanced. Oxford: Macmillan, 2012 KENNY, Nick: NEWBROOK, Jackie. *CAE Gold Plus*. Harlow: Pearson, 2008.

JAMES, K; JORDAN, R. R.; Mathews, A. J. *Listening comprehension & note-taking course*. London: Collins ELT, 1991. 144 p.

LONGMAN. Dictionary of Contemporary English: The living dictionary. New Edition, England. Longman: 2003.

MACMILLAN English Dictionary For Advanced Learners of English. Macmillan Education: Oxford, 2001.SWAN, M. & Walter, C. *The Good Grammar Book*. Oxford University Press: Oxford, 2002.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	TIOTOTICIA
Estágio Curricular Supervisionado III	DE						105

Estudo dos documentos oficiais que norteiam o ensino fundamental. Orientação e reflexão sobre a teoria ea prática do fazer pedagógico, avaliando e diagnosticando o processo de ensino-aprendizagem para elaboração de formas de intervenção pedagógica através da regência no ensino fundamental.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Estágio Curricular Supervisionado II Prática Pedagógica V Língua Inglesa Intermediário III	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALWRIGHT, D. & BAILEY, K. Focus on the language classroom: an introduction to classroom research for teachers. Cambridge: CUP, 1991.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BROWN, H. Douglas. *Teaching by principles*: an interactive approach to language pedagogy. New Jersey. Prentice Hall Regent, 1994.

HEDGE, Tricia. *Teaching and Learning in the Language Classroom.* New York: Oxford UniversityPress, 2000.

KAUFMAN, A.M. & RODRIGUEZ, M. E. *Escola, leitura e produção de texto.* Porto Alegre: ArtesMédicas, 1995.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. *Ensino de língua inglesa:* reflexões e experiências. Campinas, SP: Pontes; Minas Gerais: Departamento de Letras Anglo Germânicas – UFMG, 1996.

RICHARDS, Jack C. e RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching.* 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2004.

RIVERS, Wilga M. A. *Metodologia do ensino de línguas estrangeiras*. Trad. Hermínia S. Marchi. São Paulo: Pioneira, 1975. SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed Porto Alegre: ARTMED, 1998.

UR, P. A course in language teaching. Cambridge: CUP, 1996.

WOODWARD, T. Planning lessons and courses. Cambridge: CUP, 2001.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BROWN, H. D. *Teaching by principles*: an interactive approach to language pedagogy. Oxford: University Press, 2001.

DIONÍSIO, Ângela Paiva (org). Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO	CÓDIGO		CRE	DITAÇ	ÃO	CARGA
	DE FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	DPCI						30

Desenvolvimento da Pesquisa (Auto) Bibliográfica, Documental ou de Campo. Desenvolvimento do Capítulo Metodológico e Teórico. Procedimentos de registro e análise de dados – protocolo, catálogo, inventário, diário, mapa conceitual etc. Apresentação de dados/informações produzidos na pesquisa. Ensaios das análises. Apresentação de 1º Capítulo de Análise preliminar.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Núcleo de Estudos Científicos Interdisciplinares VI (NECI VI)	Trabalho de Conclusão de Curso II TCC II)

REFERÊNCIAS BÁSICA

ALVES-MAZZOTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas ciências naturais e sociais*: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1983.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 8 ed. Rio de janeiro: Record, 2004.

IBIAPINA, I. M. L. *Pesquisa Colaborativa*: Investigação, Formação e Produção de Conhecimentos. Brasília: Liber Livro, 2008.

IBIAPINA, I. M. L. *Pesquisa Colaborativa*: Investigação, Formação e Produção de Conhecimentos. Brasília: Liber Livro, 2008.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chaves. *Manual de estilo acadêmico*: trabalhos de conclusão de curso, dissertação e teses. Salvador: EDUFBA, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14310

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa.* 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação Científica*: a prática de fichamentos, resumos, resenhas 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *A Pesquisa e a construção do Conhecimento científico.* 1ed. São Paulo: Respel,2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2007.202 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DESLANDES, Suely F.; NETO, Otavio Cruz; MINAYO, Maria C. de S. (Org.) *Pesquisa Social:*teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1996.

FILHO, José Camilo dos S.; GAMBOA, Silvio Sánchez (Org.). *Pesquisa Educacional*: quantidade – qualidade. 5 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004

GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre a iniciação à pesquisa cientifica. Campinas: Alínea, 2001.

LUBISCO, Nídia Maria Lienert; VIEIRA, Sônia Chaves. *Manual de estilo acadêmico*: trabalhos de conclusão de curso, dissertação e teses. Salvador: EDUFBA, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14310.

MARELIM, Heraldo Viana. Pesquisa em Educação: a observação. Brasília: Plano Editora, 2003.

OLDACK BARBOSA, Gutemberg Magalhães. *Como fazer um trabalho acadêmico.* 1.ed. Feira de Santana: Vellas, 2005.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. *A pesquisa e a construção do conhecimento científico*: do planejamento aos textos, da escola à academia. 3.ed. São Paulo: Rêspel, 2007.

SZYMANSKI, Heloisa (Org.). *A entrevista na pesquisa em educação*: a prática reflexiva. Brasília: LiberLivro, 2004.

YIN, Robert K. Estudo de caso: *Planejamento e métodos*. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

EMENTA							
	DIMENSÃO	CÓDIGO		CREI	DITAÇ	AO	CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Estudos Contemporâneos da Literatura em Língua Inglesa	DLIT						60

Tópicos especiais em literatura e crítica literária contemporânea. Estudo das principais críticas de teoria literária no século da segunda metade do século XX: Pós-estruturalismo, Crítica Sociológica, Feminismo, Estética da Recepção, Desconstrução, Novo Historicismo, Pós-modernismo e produções literáriastensionadas pela virada pós-estruturalista.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Teoria Literária	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANTELO, Raúl: CAMARGO, Maria Lúcia de Barros (orgs). *Pós-crítica*. Florianópolis: Letras Contemporâneas,2007.

COMPAGNON, Antoine. *O demônio da Teoria*. Literatura e senso comum. Trad. Cleonice P. Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte, UFMG, 2001.

EAGLETON. *Teoria da literatura*: uma introdução. Tradução de Waltenir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da Literatura em Suas Fontes. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.

SELDEN, Roman et alle. La teoria literária contemporânea. Barcelona, Arial, 1985.

WELLEK, René. História da Crítica Moderna. 4 vols. São Paulo: Herder / EDUSP, 1967.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BHABHA, Homi K. Nation & Narration. London: Routledge, 1990.

FRYE, Northrop. *The Secular Scripture. A Study of the Structure of Romance*. Cambridge: Harvard University Press,1976.

KUCICH: TAYLOR (eds.). The Oxford History of the Novel in English. Vol. 5. New York: Oxford UP, 2012.

LUKACS, Georg. A Teoria do Romance. SP: Duas Cidades & Ed. 34, 2000.

LUKACS, Georg. The Location of Culture. London: Routledge, 1995.

HALL, Stuart. Critical Dialogues in Cultural Studies.London & New York: Routledge, 1989.

HALL, S.; HELD, D.; THOMPSON, K., eds. *Modernity: An Introduction to Modern Societies*. Cambridge, Mass; Oxford: Blackwell, 1996.

HUTCHEON, Linda. *A Poetics of Postmodernism: History, Theory, Fiction.* London & New York: Routledge, 1988.

MAASIK, Sonia; SOLOMON, Jack. Signs of Life in the USA: Readings on Popular Culture for Writers. Boston: Bedford Books of St. Martin's Press, 1994.

SAID, Edward. Culture and Imperialism. New York: First Vintage Books, 1994.

WILLIAMS, Patrick; CHRISMAN, Laura (eds). *Colonial Discourse and Post-Colonial Theory: A Reader*.New York: Columbia University Press, 1994.

Além dessa REFERÊNCIAS BÁSICAS, serão estudados diversos romances da tradição e contemporaneidade literárias em língua inglesa que dependerão da escolha dosalunos.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	OITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	
Compreensão e Produção Escrita em Língua Inglesa	DL						45h

Análise de estratégias utilizadas para uma boa leitura em língua estrangeira e os processos cognitivos envolvidos na mesma e desenvolvimento e prática de estratégias para a produção de parágrafos, enfocando os tipos textuais narrativos, descritivos, e argumentativos, além dos de aspectos de construção textual como o *topic sentence*, coesão e coerência, unidade, etc. Deverá ser utilizado o método processualde desenvolvimento da escrita.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Intermediário III	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARONE, Leda M.C. *De ler o desejo ao desejo de ler*: uma leitura do olhar do psicopedagogo. Petrópolis: Vozes, 1993.

GRELLET, Françoise. *Apractical guide to reading comprehension exercises*. New York: Cambridge University Press, 2003.

HARMER, Jeremy. How to teach writing. Essex: Longman, 2007.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. S.P: Ática, 1993

MARTINEZ, Ron. Como escrever tudo em inglês: escreva a coisa certa em qualquer situação. Rio de Janeiro: Elsevier, c2002.

 $NUTTALL, Christine E. \textit{Teaching reading skills in a foreign language}. Ox ford: Macmillan, 2005. \ RANCI\'ERE, and the state of the s$

Jacques. Política da escrita. RJ: 34,1995.

STEINER, George. Linguagem e silencio. SP: Companhia das Letras, 1988.

WOOLARD, George. *Key Words for fluency:* learning and practising the most useful words of English. Inglaterra: Thomson, 2005.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABREU, Márcia (Org.). *Leituras no Brasil*: antologia comemorativa pelo 10º COLE. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

ANDERSON, N. *Exploring Second Language Reading*: Issues and Strategies. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

CAVALCANTI, Marilda do Couto. *Interação texto-leitor*: aspectos de interpretação pragmática. Campinas, SP: UNICAMP, 1989.

GRELLET, F. Developing Reading Skills. Cambridge: CUP, 1994.

HYLAND, K. Second Language Writing. Cambridge: CUP, 2003.

MIKULECKY, B.S. A Short Course in Teaching Reading Skills. Massachusetts: Addison Wesley, 1989.

NEVES, lara Conceição Bittencourt (Org.) *Ler e escrever.* compromisso de todas as áreas. Porto Alegre: UFRGS. 1998.

RAIMES, A. Exploring Through Writing: A Process Approach to ESL Composition. Cambridge: CUP, 1998.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE	CÓDIGO		CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	TIOTOTICIA
Estudos de Tradução	DL						60

Estudo dos principais paradigmas teóricos dos Estudos da Tradução. Prática tradutória de textos interlinguais, intralinguais e intersemióticos, com base no uso de diversos gêneros textuais e produtos audiovisuais.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALVES, Fábio; MAGALHÃES, Célia; PAGANO, Adriana Silvina. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

ARROJO, Rosemary. Oficina de tradução: a teoria na prática. 2. ed. - São Paulo: Ática, 1992.

ARROJO, R.. O Signo Desconstruído _ Implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas: Pontes, 1992.

BAKER, Mona. In other Words. A coursebook on translation. London & New York: Routledge, 2006.

ECO, Umberto. Quase a mesma coisa. Rio de Janeiro: Record, 2007.

DELISLE, Jean. Os tradutores na história. São Paulo: Ática, 1998.

GENTZLER, Edwin. Contemporary Translation Theories. England: Cromwell Press, 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BASSNETT-MCGUIRE, S. Translation Studies. London: Matheuen, 1980.

DERRIDA, Jacques. Torres de Babel. Trad. Júnia Barreto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

MILTON, John. O poder da tradução. São Paulo: Arte Poética, 1993.

WHITE, C., CRUZ, E., ORTIZ Y ORTIZ, R. & BRINTON, E. *Translation Strategies*. London: Mac Millan Publishers Ltd., 1981.

WHITE, Ted. The English book especially for Brazilians. São Paulo: Disal, 1999.

8º semestre

EMENTA							
	DIMENSÃO	CÓDIGO		CREI	DITAÇ		CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO		Т	P	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
Língua Inglesa Avançado III	DL						75

Estudo da língua como instrumento de comunicação com enfoque nas cinco competências ler, ouvir, falar, escrever, dentro de uma abordagem comunicativa e intercultural em nível avançado. (Das 75h/30h serão cumpridas como atividades de extensão).

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Língua Inglesa Avançado II	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

COLLINS Cobuild. English Grammar. Glasgow: Harper Collins, 2005.

MACMILLAN *Essential Dictionary For Learners of English*. Oxford: Macmillan Education, 2003. MURPHY, R. *Essential Grammar in Use:* Cambridge: Cambridge U. P. 1994.

OXENDEN, Clive & LATHAM-KOENIG, C. *New English File*. Upper Intermediate Student's Book. Oxford: Oxford University Press, 1996.

OXFORD *Collocations Dictionary for Learners of English.* Oxford University Press: Oxford, 2002. SWAN, Michael & WALTER, Catherine. *How English Works.* Oxford: Oxford University Press: 2000.

SWAN, Michael; WALTER, Catherine. *The good grammar book:* agrammar practice book for elementary to lower-intermediate students of English with answers. New York: Oxford University, 2009.

SWAN, M. Practical English Usage (New Edition). Oxford University Press: Oxford, 1995.

SWAN, M. *The Good Grammar Book*. Oxford: Oxford University Press: 2004.

UR, Penny. *Grammar Practice Activities:* a practical guide for teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

WRIGHT, Andrew. Games for language learning. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CLANDFIELD, Lindsay et al. *Global*. Advanced. Oxford: Macmillan, 2012 KENNY, Nick: NEWBROOK, Jackie. *CAE Gold Plus*. Harlow: Pearson, 2008.

JAMES, K; JORDAN, R. R.; Mathews, A. J. *Listening comprehension & note-taking course.* London: Collins ELT, 1991. 144 p.

LONGMAN. *Dictionary of Contemporary English: The living dictionary.* New Edition, England. Longman: 2003.

MACMILLAN. *English Dictionary For Advanced Learners of English*. Macmillan Education: Oxford, 2001. SWAN, M. & Walter, C. *The Good Grammar Book*. Oxford University Press: Oxford, 2002.

EMENTA							
DISCIPLINA	DISCIPLINA DIMENSÃO DE		CREDITAÇÃO				CARGA HORÁRIA
	FORMAÇÃO		Т	Р	ТВ	TOTAL	
Estágio Curricular Supervisionado IV	DE						105

Estudo dos documentos oficiais que norteiam o ensino médio. Orientação e reflexão sobre a teoria e a prática do fazer pedagógico, avaliando e diagnosticando o processo de ensino-aprendizagem paraelaboração de formas de intervenção pedagógica através da regência no ensino médio.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Estágio Supervisionado Curricular II Prática Pedagógica V	-
Língua Inglesa	
Intermediário III	

BIBLIOGRAFIABÁSICA

ALWRIGHT, D. & BAILEY, K. Focus on the language classroom: an introduction to classroom research for teachers. Cambridge: CUP, 1991.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BROWN, H. Douglas. *Teaching by principles*: an interactive approach to language pedagogy. New Jersey. Prentice Hall Regent, 1994.

DIONÍSIO, Ângela Paiva (org). Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002

HEDGE, Tricia. Teaching and Learning in the Language Classroom. New York: Oxford UniversityPress, 2000.

KAUFMAN, A.M. & RODRIGUEZ, M. E. *Escola, leitura e produção de texto.* Porto Alegre: ArtesMédicas, 1995.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. *Ensino de língua inglesa:* reflexões e experiências. Campinas, SP: Pontes; Minas Gerais: Departamento de Letras Anglo Germânicas – UFMG, 1996.

RICHARDS, Jack C. e RODGERS, Theodore S. *Approaches and Methods in Language Teaching*. 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2004.

RIVERS, Wilga M. A. *Metodologia do ensino de línguas estrangeiras*. Trad. Hermínia S. Marchi. São Paulo: Pioneira, 1975. SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed Porto Alegre: ARTMED, 1998.

UR, P. A course in language teaching. Cambridge: CUP, 1996. WOODWARD, T. Planning lessons and courses. Cambridge: CUP, 2001.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2008.

ALARCÃO, Isabel. Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. In: ALARCÃO, Isabel. (org.) *Formação reflexiva de professores:* estratégia de supervisão. Porto, Portugal: Porto Editora, 1996, p. 11-39.

AMARAL, Maria João; MOREIRA, Maria Alfredo; RIBEIRO, Deolinda. O papel do supervisor no desenvolvimento do professor reflexivo. In: ALARCÃO, Isabel. (org.). *Formação reflexiva de professores:* Estratégia de supervisão. Porto, Portugal: Porto Editora, 1996. p.89-122.

HARMER, Jeremy. The Practice of Language Teaching. New York: Longman Publishing, 2000.

JORGE, Miriam Lúcia dos Santos. Preconceito contra o ensino de língua estrangeira na rede pública. In: LIMA, Diógenes Cândido de. (Org.). *Ensino e aprendizagem de língua Inglesa*: Conversas com especialistas. São Paulo: Parábola editorial, 2009. p.161-168.

LEFFA, V. J. Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras. In: LEFFA, Vilson j. (Org.). O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão. Pelotas, 2001, v. 1, p. 333-355.

MENDES, Edleise. Língua, cultura e formação de professores: por uma abordagem de ensino intercultural. In: MENDES, Edleise. CASTRO, M.L.S. (Org.). *Saberes em português:* ensino e formação docente. Campinas,SP: Pontes, 2008. p. 57-77.

MICOLLI, Laura. O ensino na escola pública pode funcionar, desde que. In: LIMA, Diógenes Cândido de. (org.). *Inglês em escolas públicas não funciona:* uma questão múltiplos olhares. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. p. 171-184.

MILLER, Inés Kayon de. Formação de professores de línguas: da eficiência à reflexão crítica e ética. In: MOITA LOPES, Luis Paulo da. (Org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente.* São Paulo: Editora Parabóla, 2013. p. 99-121.

PAIVA, V. L. M. de O. e; O ensino de Língua estrangeira e a questão da autonomia. In: LIMA, Diógenes Cândido de.(Orgs.). *Ensino e aprendizagem de língua inglesa:* conversas com especialistas. São Paulo: Editora Parábola, 2009. p. 31-38.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Por que o estágio para quem já exerce o magistério: uma proposta de formação contínua. In: *Estágio e docência:* Coleção docência em formação. Série saberes pedagógico. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

VIEIRA-ABRAHÃO, Maria Helena. A formação inicial do professor de língua estrangeira: Parceria universidade e escola pública. In: ALVAREZ, Maria Luiza Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da. (Orgs.) *Linguística Aplicada:* Múltiplos Olhares. Campinas, SP: Editora Pontes. 2007, p. 155-166.

EMENTA							
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE			CREI	DITAÇ	ÃO	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINA FORMAÇÃO		T	Р	ТВ	TOTAL		
Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)	DPCI						30

Desenvolvimento das Análises e dos Resultados. Produção Final do TCC. Apresentação/Defesa de TCC.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)	

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência:introdução ao jogo e suasregras. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BARROS, Adil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologiacientífica. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Comoordenar as idéias. 8. ed. São Paulo: Ática, 2000.

BRENNER, Eliana de Moraes; NASCIMENTO DE JESUS, Dalena Maria. *Manual de planejamento e apresentação de trabalhosacadêmicos*: projeto de pesquisa, monografia e artigo. São Paulo: Atlas, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisasocial*: teoria, método e criatividade. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MEDEIROS, João Bosco. *RedaçãoCientífica*: A prática de fechamento, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1991

PERROTTA, Cláudia. *Umtextoparachamar de seu*: preliminaressobre a produção do textoacadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SANTOS, Jovenice Ferreira. Desmitificando a monografia. 3.ed. Salvador: Eduneb, 2013.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do TrabalhoCientífico*. 20 ed. São Paulo: Cortez: AutoresAssociados, 1996.

Referências a serem selecionadas pelos alunos

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 10520:*informação e documentação – Citaçõesemdocumentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 14724:*informação e documentação – Trabalhosacadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃOBRASILEIRA DE NORMASTÉCNICAS. *NBR 6023:*informação e documentação – Referências e documentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CRUZ, Carla; RIBEIRO, Uirá. Metodologiacientífica: teoria e prática. 2 ed. Rio de Janeiro, 2004.

DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1983.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisasocial. São Paulo: Atlas, 1999.

KOCHE, José Carlos. *Fundamentos de MetodologiaCientífica:*teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 22 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologiacientífica*. São Paulo: Atlas, 1992.

LUBISCO, Nídia M. L. VIEIRA, Sônia Chagas. Manual de estiloacadêmico: monografias, dissertações e

teses. 2. ed. Salvador: Edufba, 2003.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Planejargênerosacadêmicos*. São Paulo: ParábolaEditorial, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do Trabalho Científico*. 20. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1996. 272 p.

THOMPSON, A. Manual de Orientação para preparo de monografias. Ed. Forense Universitária, 1987.

RUIZ, João Álvaro. MetodologiaCientífica:guiaparaeficiêncianosestudos. São Paulo: Atlas, 1992.

EMENTA						
DISCIPLINA	DIMENSÃO DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	CREI P	DITAÇ TB	CARGA HORÁRIA
Literatura Comparada e outras Artes	DLIT					60

Aproximações interdisciplinares da Literatura Comparada, numa perspectiva multimídia, articulando diferentes linguagens artísticas e outras áreas do conhecimento para estudar obras e autores de eras distintas. Tradições culturais, rupturas e diversidades literárias, a considerar diferenças e similaridadestransnacionais, pela influência da cultura e das práticas sociais na contemporaneidade.

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
Teoria Literária	

BIBLIOGRAFIABÁSICA

BENJAMIN, Walter. "The Work of Art in the Age of Mechanical Reproduction". In: <u>Illuminations</u>: Essays and reflections. Trad. Harry Zohn. New York: Schocken Books, 1969. 217-52.

BHABHA, H. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.

BITTENCOURT, Gilda Neves da Silva. Literatura comparada: teoria e prática. Porto Alegre: Sagra/DC Luzzato, 1996.

BORDWELL, D. Narration in the Fiction Film. London: Routledge, 1985.

COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL. Tania Franco. *Literatura comparada*: textos fundadores/organização. Eduardo F. Coutinho e Tania Franco Carvalhal. – Rio de Janeiro: Rocco,2011.

CRUZ, Décio Torres.. O pop: Literatura, mídia e outras artes. Salvador: Quarteto, 2003. DUDLEY Andrew, J. *The Major Film Theories*. New York: Oxford, 1976.

HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HUTCHEON, L. Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

KELLNER, Douglas. *Media Culture*: Cultural studies, identity and politics between the modern and the postmodern. London & New York: Routledge, 1995.

NITRINI, Sandra. Literatura comparada: história, teoria e crítica. São Paulo: Edusp, 2010.

VANOYE, Francis, e GOLIOT, Anne Goliot: *Ensaio sobre a análise fílmica*. Trad. Marina Appenzeller. Campinas, SP: Papirus, 1994. 152 páginas.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BERNADET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 1991.

COOK, David A. A History of Narrative Film. New York & London: W.W. Norton & Co.,1990.

RICHARDSON, Robert. Literature and Film. Bloomington: Indiana UP, 1969.

XAVIER, Ismael. O Discurso Cinematográfico. A Opacidade e a Transparência. S. Paulo: Paz e Terra, 1984.

EMENTA							
DICCIDI INIA	DIMENSAO	CÓDICO	CREDITAÇÃO				CARGA
DISCIPLINA	DE FORMAÇÃO	CÓDIGO	Т	Р	ТВ	TOTAL	HORÁRIA
English for Specific Purposes (ESP)	DP						60

Introdução aos estudos para o ensino do desenvolvimento das habilidades necessárias para fins específicos(ESP) visando a instrumentalização em várias áreas do conhecimento incluindo inglês para turismo, inglês para negócios, entre outros. (Das 60h/30h serão cumpridas em atividades de extensão)

PRÉ-REQUISITO	É PRÉ-REQUISITO PARA
	-

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CELANI, M. A.A.; DEYES, A.F.; HOLMES, J.L.; SCOTT, M.R. *ESP in Brazil*: 25 years of evolution and reflection. Campinas, SP: Mercado das Letras; São Paulo: EDUC, 2005.

DUDLEY-EVANS, Tony; ST JOHN, Maggie. *Developments in English for specific purposes*: a multidisciplinary approach. Cambridge: CUP, 1998.

HUTCHINSON, T. & WATERS, A. *English For Specific Purposes*: A Learner-Centred Approach. Cambridge: CUP, 1991.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DUDLEY-EVANS, T. English for Specific Purposes. IN: RICHARDS, J. & RENANDYA, W. *Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practice*. Cambridge: CUP, 2002. p. 237- 260.

MASTER, P. & BRINTON, D. M. (eds.) *New Ways in English for Specific Purposes*. New Ways in TESOL Series, Alexandria: TESOL, 1998.